

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

01106 – PROFESSOR DE HISTÓRIA – TIPO A

Frase: **A vitória vem com esforço constante.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

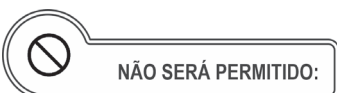


O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **65 (sessenta e cinco)** questões objetivas; e **1 (uma)** prova de redação;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado à resposta da prova de redação.



- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova de redação para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e a prova de redação para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda

Num sentido amplo, toda a aprendizagem é ativa em algum grau, porque exige do aprendiz e do docente formas diferentes de movimentação interna e externa, de motivação, seleção, interpretação, comparação, avaliação, aplicação.

Aprendemos também de muitas maneiras, com diversas técnicas, procedimentos, mais ou menos eficazes para conseguir os objetivos desejados.

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.

As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos; projetos pessoais de vida e de aprendizagem e projetos em grupo. Isso exige uma mudança de configuração do currículo, da participação dos professores, da organização das atividades didáticas, da organização dos espaços e tempos.

Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele.

A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.

Além da mobilidade, há avanços nas ciências cognitivas: aprendemos de formas diferentes e em ritmos diferentes e temos ferramentas mais adequadas para monitorar esses avanços. Podemos oferecer propostas mais personalizadas, monitorando-as, avaliando-as em tempo real, o que não era possível na educação mais massiva ou convencional.

A tecnologia em rede e móvel e as competências digitais são componentes fundamentais de uma educação plena. Um aluno não conectado e sem o domínio digital perde importantes chances de informar-se, de acessar materiais muito ricos disponíveis, de comunicar-se, de tornar-se visível para os demais, de publicar suas ideias e de aumentar sua empregabilidade futura.

A convergência digital exige mudanças muito mais profundas que afetam a escola em todas as suas dimensões: infraestrutura, projeto pedagógico, formação docente, mobilidade. A chegada das tecnologias móveis à sala de aula traz tensões, novas possibilidades e grandes desafios. São cada vez mais fáceis de usar, permitem a colaboração entre pessoas próximas e distantes, ampliam a noção de espaço escolar, integrando os alunos e professores de países, línguas e culturas diferentes. E todos, além da aprendizagem formal, têm a oportunidade de se engajar, aprender e desenvolver relações duradouras para suas vidas.

Os bons materiais (interessantes e estimulantes, impressos e digitais) são fundamentais para o sucesso da aprendizagem. Precisam ser acompanhados de desafios, atividades, histórias, jogos que realmente mobilizem os alunos, em cada etapa, que lhes permitam caminhar em grupo (colaborativamente) e sozinhos (aprendizagem personalizada) utilizando as tecnologias mais adequadas (e possíveis) em cada momento.

O papel do professor é ajudar os alunos a ir além de onde conseguiriam fazê-lo sozinhos. Até alguns anos atrás, ainda fazia sentido que o professor explicasse tudo e o aluno anotasse, pesquisasse e mostrasse o quanto aprendeu.

Hoje a forma de fazer isso mudou bastante. Sobre qualquer tema, há textos, vídeos e animações muito ricos, variados, que transmitem as informações básicas de forma adequada. O professor seleciona os mais relevantes e elabora um roteiro orientador para os alunos no ambiente virtual. Os alunos leem, veem e fazem algumas atividades previstas e em classe o professor ajuda os alunos na ampliação do conhecimento prévio que eles trazem e adapta as atividades aos grupos e à cada aluno, sempre que possível. O papel do professor é o de ajudar na escolha e validação dos materiais mais interessantes, (impressos e digitais), roteirizar a sequência de ações prevista e mediar a interação com o grande grupo, com os pequenos grupos e com cada um dos alunos. É um papel mais complexo, flexível e dinâmico. Antes podia preparar uma mesma aula para todos, a mesma atividade para todos. Hoje precisa ir além e concentrar-se no essencial, que é aprofundar o que os alunos não percebem, ajudar a cada um de acordo com o seu ritmo e necessidades e isso é muito mais difícil e exige maior preparação em todos os sentidos: preparação em competências mais amplas, além do conhecimento do conteúdo, como saber adaptar-se ao grupo e à cada aluno; planejar, acompanhar e avaliar atividades significativas e diferentes.

1. Considerando a argumentação desenvolvida no texto sobre metodologias ativas, é correto afirmar que a noção de aprendizagem ativa, tal como apresentada pelo autor:

- (A) refere-se exclusivamente ao uso de tecnologias digitais e ambientes virtuais como condição necessária para o engajamento do aluno.
- (B) caracteriza-se pela substituição integral das aulas expositivas por práticas experimentais e atividades colaborativas.
- (C) pressupõe que apenas metodologias inovadoras são capazes de produzir aprendizagem significativa em contextos educacionais contemporâneos.
- (D) está condicionada à reorganização curricular, sendo inviável em modelos educacionais que mantenham estruturas tradicionais de ensino.
- (E) compreende a aprendizagem como um processo que exige do aluno e do professor mobilizações cognitivas, afetivas e práticas, independentemente da metodologia adotada, ainda que em graus distintos.

2. A partir da leitura do texto, pode-se inferir corretamente que a redefinição do papel do professor, no contexto das metodologias ativas, implica:

- (A) a transferência integral da responsabilidade pela aprendizagem ao aluno, reduzindo a intervenção docente ao acompanhamento avaliativo.
- (B) a centralidade da exposição oral como estratégia para garantir a uniformidade do conteúdo trabalhado entre os estudantes.
- (C) a substituição do planejamento pedagógico por práticas espontâneas, adaptadas exclusivamente às demandas imediatas dos alunos.
- (D) a atuação do professor como mediador do processo de aprendizagem, responsável pela curadoria de materiais, organização das atividades e apoio à ampliação do conhecimento prévio dos estudantes.
- (E) a priorização do domínio tecnológico em detrimento do conhecimento pedagógico e do acompanhamento individual do aluno.

3. Considerando a organização textual e argumentativa do texto de José Moran, é correto afirmar que a progressão temática se constrói por meio de:

- (A) justaposição de ideias independentes, organizadas de modo descritivo, sem relação direta entre os parágrafos iniciais e finais do texto.
- (B) estrutura predominantemente narrativa, na qual exemplos práticos se sobrepõem à exposição conceitual e à argumentação teórica.
- (C) encadeamento lógico de parágrafos que partem de uma conceituação ampla da aprendizagem, avançam para a caracterização das metodologias ativas e culminam na redefinição do papel do professor e da tecnologia no processo educativo.
- (D) fragmentação temática, com alternância entre conceitos pedagógicos e tecnológicos sem articulação progressiva entre eles.
- (E) disposição circular dos parágrafos, em que as ideias centrais são repetidas sem avanço argumentativo ao longo do texto.

4. “As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.”

Considerando o trecho apresentado, é correto afirmar que a articulação referencial do texto se realiza por meio de:

- (A) retomadas pronominais e expressões nominais que mantêm o referente “alunos” em foco discursivo, garantindo continuidade temática e evitando rupturas na progressão do sentido.
- (B) substituições lexicais que introduzem novos referentes a cada ocorrência do termo “alunos”, ampliando o campo semântico do texto.
- (C) elipses que omitem o referente principal, exigindo do leitor inferências externas para a reconstrução do sentido.
- (D) pronomes demonstrativos que deslocam o referente para elementos não explicitados no texto.
- (E) retomadas ambíguas que permitem múltiplas interpretações quanto ao referente central do trecho.

5. “Se queremos que os alunos sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.”

A partir do trecho, é correto afirmar que a progressão argumentativa se constrói por meio de:

- (A) conector adversativo que estabelece oposição entre criatividade e metodologias ativas.
- (B) marcador temporal que organiza os enunciados em uma sequência cronológica.
- (C) operador condicional que introduz uma relação de causa e consequência, articulando objetivos educacionais e práticas pedagógicas de forma lógica e sequencial.
- (D) nexos conclusivos que encerra definitivamente a argumentação apresentada no texto.
- (E) ausência de conectores, o que confere ao trecho caráter meramente descritivo.

6. “Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos.”

Considerando o trecho, é correto afirmar que a expressão “próximos da vida” assume, no contexto, o sentido de:

- (A) redução da aprendizagem aos acontecimentos cotidianos imediatos, em detrimento da sistematização do conhecimento escolar.
- (B) articulação entre os processos de aprendizagem escolar e situações concretas, socialmente significativas e experienciadas pelos alunos.
- (C) valorização exclusiva das experiências pessoais do aluno, independentemente de mediação pedagógica.
- (D) aproximação física do espaço escolar com ambientes externos, como comunidades e locais de trabalho.
- (E) substituição do conhecimento científico por saberes espontâneos oriundos da vivência cotidiana.

7. “As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.”

Considerando o trecho, marque a reescrita abaixo que mantém equivalência semântica e adequação sintático-discursiva ao texto original.

- (A) As metodologias ativas passam a ser os únicos meios de avanço no conhecimento profundo e nas competências socioemocionais.
- (B) O avanço no conhecimento profundo e nas competências socioemocionais ocorre somente quando se adotam metodologias ativas.
- (C) As metodologias ativas constituem caminhos que possibilitam maior avanço no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.
- (D) As metodologias ativas, ao avançarem no conhecimento profundo, substituem outras práticas pedagógicas.
- (E) O conhecimento profundo e as competências socioemocionais são caminhos para metodologias ativas e novas práticas.

8. “O papel do professor é ajudar os alunos a ir além de onde conseguiriam fazê-lo sozinhos.”

Assinale a alternativa em que a transformação estrutural do enunciado mantém o mesmo sentido e a mesma relação lógico-discursiva do texto original.

- (A) Cabe ao professor auxiliar os alunos para que avancem além do que seriam capazes de alcançar sem mediação.
- (B) O professor deve conduzir os alunos, substituindo suas iniciativas individuais no processo de aprendizagem.
- (C) Os alunos somente avançam quando o professor assume integralmente o controle da aprendizagem.
- (D) A função do professor é garantir que todos os alunos aprendam no mesmo ritmo e da mesma forma.
- (E) O professor ajuda os alunos apenas quando eles não conseguem aprender de modo autônomo.

9. “Se queremos **que os alunos sejam proativos**, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas.”

Considerando o trecho e os processos sintáticos envolvidos, é correto afirmar que a estrutura sintática em destaque exemplifica um caso de hipotaxe, pois apresenta:

- (A) oração subordinada adjetiva explicativa, cuja função é caracterizar o termo “alunos”.
- (B) oração coordenada sindética condicional, ligada à oração principal por meio da conjunção “se”.
- (C) oração subordinada adverbial condicional, estabelecendo relação circunstancial sem função sintática argumental.
- (D) oração coordenada assindética, unida à oração principal por justaposição.
- (E) oração subordinada substantiva objetiva direta, introduzida pela conjunção integrante “que”, funcionando como complemento do verbo “queremos”.

10. “Os alunos leem, veem e fazem algumas atividades previstas e em classe o professor ajuda os alunos na ampliação do conhecimento prévio.”

Considerando o trecho e os processos sintáticos envolvidos, é correto afirmar que a articulação sintática exemplifica um caso de parataxe, pois ocorre:

- (A) coordenação sindética aditiva entre orações independentes, ligadas pelo conectivo “e”, sem relação de dependência sintática.
- (B) subordinação adjetiva restritiva, que especifica o termo atividades.
- (C) subordinação substantiva subjetiva, exercendo função de sujeito da oração principal.
- (D) coordenação subordinativa consecutiva, estabelecendo relação de efeito obrigatório.
- (E) subordinação adverbial temporal, indicando simultaneidade entre as ações.

• **Texto para as questões 11 e 12.**

A personalização (aprendizagem adaptada aos ritmos e necessidades de cada pessoa) é cada vez mais importante e viável. Cada estudante, de forma mais direta ou indireta, procura respostas para suas inquietações mais profundas e as pode relacionar com seu projeto de vida e sua visão de futuro. É importante aprender a relacionar melhor o que está disperso, a aprofundar as informações relevantes, a tecer costuras mais complexas, a navegar entre as muitas redes, grupos e ideias com as quais convivemos. Num mundo tão agitado, de múltiplas linguagens, telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.

José Moran. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em: 6 jan. 2026.

11. “Cada estudante, de forma mais direta ou indireta, procura respostas para suas inquietações mais profundas e as pode relacionar com seu projeto de vida e sua visão de futuro.”

Considerando o trecho, marque a opção em que ocorre a transformação para a voz passiva, com preservação do sentido e adequação sintático-discursiva.

- (A) Respostas para suas inquietações mais profundas foram procuradas por cada estudante e podem relacionar-se ao seu projeto de vida e visão de futuro.
- (B) Respostas para suas inquietações mais profundas são procuradas por cada estudante e podem ser relacionadas com seu projeto de vida e sua visão de futuro.
- (C) Cada estudante é procurado por respostas para suas inquietações mais profundas, que podem ser relacionadas ao seu projeto de vida.
- (D) Respostas para suas inquietações mais profundas podem ser procuradas, relacionando-se ao projeto de vida do estudante.
- (E) São procuradas respostas profundas, e o estudante relaciona seu projeto de vida à visão de futuro.

12. “A personalização é cada vez mais importante e viável.”

Considerando a possibilidade de reescrita com emprego adequado de tempo verbal composto, sem alteração do valor aspectual predominante no contexto argumentativo, é correto afirmar que a forma verbal adequada é:

- (A) tornou-se cada vez mais importante e viável.
- (B) vinha tornando-se cada vez mais importante e viável.
- (C) havia se tornado cada vez mais importante e viável.
- (D) tem se tornado cada vez mais importante e viável.
- (E) tornar-se-á cada vez mais importante e viável.

13. “Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.”

Considerando o efeito de sentido produzido pela pontuação, assinale a alternativa em que a inserção de sinais de pontuação altera o sentido da oração original, sem gerar incorreção gramatical.

- (A) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens, telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (B) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (C) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens, telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (D) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (E) Num mundo tão agitado, de múltiplas linguagens, telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados, de acordo com as necessidades e expectativas, é cada vez mais importante e viável.

14. Indique o item em que a concordância verbal e a regência do verbo estão ambas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A maioria dos professores concordaram que as mudanças no currículo implicam em novos desafios pedagógicos.
- (B) Houveram debates intensos na reunião, aos quais assistiram todos os docentes interessados.
- (C) Fazem cinco anos que os pesquisadores obedecem às diretrizes que visam a formação continuada.
- (D) Cabe aos professores propor estratégias didáticas que atendam às necessidades dos alunos e aspirem a uma formação integral.
- (E) Existem dificuldades que falta recursos institucionais para superar no contexto educacional atual.

15. Considerando os princípios da norma-padrão da língua portuguesa, no que se refere simultaneamente à concordância verbal e à regência verbal, assinale a alternativa em conformidade com o uso culto da língua.

- (A) Os desafios da docência contemporânea exige que o professor se adeque às novas metodologias de ensino.
- (B) Mais de um pesquisador recorreu aos dados empíricos e procedeu à análise dos resultados obtidos.
- (C) Fui informado de que os alunos visam o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- (D) Trata-se de fatores que interferem na aprendizagem e que necessita de atenção institucional.
- (E) Deve existir professores que aspiram uma educação mais democrática.

Direitos humanos, ética e cidadania

16. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece diretrizes fundamentais para a garantia do direito à educação, impondo deveres ao Estado, à família e à sociedade, além de estabelecer normas específicas sobre o ambiente escolar e a relação entre educadores e educandos. Considerando as disposições do ECA sobre o direito à educação e as responsabilidades dos profissionais da educação, assinale a alternativa correta.

- (A) O dirigente de estabelecimento de ensino fundamental tem o dever de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, devendo essa comunicação ocorrer após esgotados os recursos escolares internos de recuperação do aluno.
- (B) A aplicação de medida disciplinar a criança ou adolescente no ambiente escolar deve respeitar os princípios da proporcionalidade e da dignidade humana, sendo vedada a aplicação de castigos físicos ou tratamentos viciosos, mas permitida a suspensão por prazo indeterminado quando houver reincidência em comportamentos inadequados.
- (C) O direito à educação implica o acesso à escola pública e gratuita próxima da residência do educando, sendo assegurado ainda o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores, mas sem possibilidade de acesso direto aos órgãos de proteção quando há discordância quanto aos métodos pedagógicos adotados.
- (D) Os estabelecimentos de ensino têm o dever de assegurar o respeito aos valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-lhes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura, devendo os educadores organizar e promover atividades que contemplem essa diversidade cultural no processo educativo.
- (E) A matrícula de criança ou adolescente em estabelecimento de ensino pode ser condicionada à apresentação de comprovante de vacinação atualizado, cabendo ao dirigente escolar recusar a matrícula quando os pais ou responsáveis não apresentarem a documentação completa, como forma de proteger a coletividade escolar.

17. A Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 37, caput, os princípios fundamentais que devem nortear a atuação da administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Sobre os princípios constitucionais da administração pública e sua aplicação no contexto da atividade docente na rede pública de ensino, assinale a alternativa correta.

- (A) O princípio da legalidade determina que o administrador público somente pode fazer aquilo que a lei expressamente autoriza ou permite, diferentemente do particular que pode fazer tudo que a lei não proíbe, devendo o professor no exercício de suas funções públicas observar estritamente as normas legais e regulamentares que regem a atividade educacional.
- (B) O princípio da publicidade exige que todos os atos administrativos sejam divulgados amplamente em meios de comunicação de massa, não admitindo qualquer tipo de sigilo, razão pela qual o professor deve tornar públicas todas as informações sobre desempenho e comportamento dos alunos para garantir transparência na gestão escolar.
- (C) O princípio da eficiência, introduzido pela Emenda Constitucional nº 19/98, autoriza o administrador público a descumprir formalidades legais quando estas se mostrarem excessivamente burocráticas e atrasarem a prestação do serviço público, prevalecendo sempre o resultado prático sobre o cumprimento estrito das normas.
- (D) O princípio da impessoalidade impede que o servidor público seja identificado nos atos que pratica, devendo todos os documentos escolares, relatórios e avaliações elaborados pelo professor serem assinados apenas pela direção da escola, garantindo assim o anonimato funcional.
- (E) O princípio da moralidade aplica-se exclusivamente aos casos de improbidade administrativa previstos em lei, não havendo exigência de padrões éticos ou morais para condutas lícitas do servidor público que estejam formalmente de acordo com a legislação vigente.

18. A Lei nº 11.645/2008 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da rede de ensino. Acerca das disposições da referida lei e sua aplicação no contexto escolar, marque a alternativa correta.

- (A) O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório apenas nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio, sendo facultativa sua inclusão nas instituições privadas de educação básica.
- (B) Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileiras.
- (C) O conteúdo programático estabelecido pela lei restringe-se ao estudo das manifestações culturais e artísticas dos povos afro-brasileiros e indígenas, não abrangendo aspectos históricos, sociais, econômicos e políticos dessas populações.
- (D) A lei determina a criação de disciplinas específicas para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, não sendo permitida a abordagem transversal desses conteúdos nas demais áreas do conhecimento.
- (E) O estudo da história da África e dos africanos, bem como da luta dos negros e povos indígenas no Brasil, são conteúdos complementares que podem ser trabalhados apenas em projetos extracurriculares ou atividades optativas.

19. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência estabelece diretrizes fundamentais para a garantia do direito à educação inclusiva, determinando obrigações específicas aos sistemas de ensino e aos profissionais da educação para assegurar a plena participação de estudantes com deficiência no processo educacional. Considerando as disposições do Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta.

- (A) O sistema educacional inclusivo deve oferecer projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado em ambiente separado da escola regular, garantindo que o estudante com deficiência receba formação específica antes de ser integrado às classes comuns, respeitando seu ritmo de aprendizagem diferenciado.
- (B) O planejamento pedagógico do professor deve prever a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, podendo estabelecer critérios de avaliação diferenciados para estudantes com deficiência apenas quando houver laudo médico que comprove a impossibilidade de acompanhamento do currículo regular.
- (C) A oferta de educação bilíngue em Libras como primeira língua e língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua é obrigatória apenas em escolas ou classes especiais para surdos, não sendo necessária sua implementação em escolas regulares inclusivas que possuam estudantes surdos matriculados.
- (D) Os estabelecimentos de ensino devem garantir acesso ao ensino superior para pessoas com deficiência mediante a reserva de vagas específicas em sistema de cotas, sendo facultativa a oferta de serviços de apoio como tradutores e intérpretes de Libras, dependendo da disponibilidade orçamentária da instituição.
- (E) É vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em matrículas e mensalidades de instituições privadas de ensino pela implementação de recursos de acessibilidade, sendo dever dessas instituições oferecer profissionais de apoio escolar quando identificada a necessidade individual do estudante com deficiência.

20. Acerca das disposições da Lei de Improbidade Administrativa, indique a alternativa correta.

- (A) Considera-se agente público, para os efeitos da Lei de Improbidade Administrativa, apenas os servidores públicos estatutários efetivos da administração direta, não se aplicando aos ocupantes de cargos comissionados ou aos empregados públicos.
- (B) As sanções aplicáveis aos atos de improbidade administrativa restringem-se à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos, não havendo previsão legal para ressarcimento ao erário ou multa civil.
- (C) Constitui ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse que possa ser atingido por ação ou omissão do agente público.
- (D) A ação destinada a punir atos de improbidade administrativa prescreve em cinco anos após o término do exercício do mandato, cargo ou função pública, independentemente da natureza do ato praticado.
- (E) Os atos de improbidade administrativa somente podem ser praticados por servidores públicos, não sendo aplicável a lei aos particulares que concorram para a prática do ato ímprobo ou dele se beneficiem.

Didática

21. A abordagem STEAM integra Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática em projetos que envolvem investigação, criação, testagem e colaboração em torno de problemas reais. Conforme Bacich e Moran, essa relação exige planejamento didático que valorize processos interdisciplinares, criatividade, pensamento crítico e inovação. Assinale a alternativa que representa um exemplo coerente de projeto STEAM.

- (A) Estudantes utilizam planilhas digitais para registrar dados; realizam experimento científico orientado; aplicam cálculos matemáticos; e produzem cartazes ilustrativos ao final da atividade.
- (B) Alunos produzem desenhos explicativos; realizam observações científicas; participam de aulas sequenciais em que resolvem problemas matemáticos; e montam estruturas previamente planejadas.
- (C) Estudantes desenvolvem um sistema sustentável para a horta escolar, investigando o uso da água; calculando vazão e consumo; programando o acionamento automático da irrigação; construindo a estrutura do sistema; e projetando a apresentação visual do projeto.
- (D) Estudantes realizam cálculos orientados; assistem a vídeos explicativos; montam protótipos com instruções prontas; e produzem trabalhos artísticos ilustrativos sobre o tema estudado.
- (E) Alunos utilizam equipamentos tecnológicos; aplicam fórmulas matemáticas; montam modelos físicos; e participam de atividades práticas em laboratório.

22. Conforme Libâneo, para compreendermos as mútuas interferências entre organização da escola e organização da sala de aula, é preciso considerarmos, conjuntamente, dois aspectos:

- (A) A estrutura administrativa da escola e o rendimento escolar dos estudantes.
- (B) A dinâmica organizacional e a cultura da organização escolar.
- (C) O currículo prescrito e os resultados das avaliações externas.
- (D) A infraestrutura externa da escola e os recursos materiais da escola.
- (E) O planejamento do sistema educacional e o rendimento da direção da escola.

23. Sobre a estrutura do processo cognitivo na taxonomia de Bloom revisada, marque a alternativa que se refere ao conceito analisar.

- (A) Relacionado a dividir a informação em partes relevantes e irrelevantes, importantes e menos importantes e entender a inter-relação existente entre as partes.
- (B) Associado aos julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia.
- (C) Significa colocar elementos junto com o objetivo de criar uma nova visão, uma nova solução, estrutura ou modelo utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos.
- (D) Pertinente a usar um procedimento em uma situação específica e pode também abordar a aplicação de um conhecimento em uma situação nova.
- (E) Estabelece uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido.

24. Para Libâneo, as funções do planejamento escolar devem:

- (A) Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas do ensino.
- (B) Explicitar diretrizes gerais do trabalho docente, priorizando aspectos administrativos em detrimento das dimensões pedagógicas.
- (C) Assegurar a organização e coordenação do trabalho docente, privilegiando a improvisação como princípio central da prática pedagógica.
- (D) Prever a coerência do trabalho docente, visando de preferência dois elementos que compõem o processo de ensino: os objetivos (do que ensinar), os métodos e técnicas (quem ensinar).
- (E) Orientar a prática docente a partir de planos anteriores, supondo que a experiência acumulada substitua o planejamento sistemático.

25. De acordo com Candau, a didática admite vários conceitos e os justifica como sendo oriundos do ponto de vista de várias abordagens ou concepções de educação. Nesse sentido, marque a alternativa que corresponde à abordagem humanista.

- (A) Preocupa-se com as variáveis internas do processo ensino-aprendizagem, desconsiderando o contexto político-social.
- (B) Deriva da expressão grega *techné didaktiké*, que significa “arte ou técnica de verificar”.
- (C) Exibe método, técnica, norma, conjunto de princípios técnicos; disciplina prática e normativa de dar aula.
- (D) Oferece doutrina da instrução, entendida como um conjunto de normas prescritas centradas no método e em regras, no intelecto, no conteúdo dogmático.
- (E) Apresenta caráter de neutralidade científica, de base psicológica, defendendo ideias de “aprender fazendo” e “aprender a aprender”, sem considerar o contexto político-social.

26. Conforme as mudanças na subcategoria conhecimento no domínio cognitivo da taxonomia de Bloom revisada, marque a alternativa referente ao conhecimento procedural.

- (A) Pertinente ao conhecimento básico de fatos, termos e elementos específicos que o discente deve recordar.
- (B) Relacionado à compreensão das interrelações entre elementos básicos em um contexto mais elaborado que os discentes seriam capazes de descobrir.
- (C) Pertinente ao reconhecimento da cognição em geral e da consciência da amplitude e profundidade de conhecimento adquirido de um determinado conteúdo.
- (D) Relacionado ao conhecimento de “como realizar alguma coisa” utilizando métodos, critérios, algoritmos e técnicas.
- (E) Vinculado à memorização de informações isoladas, sem focar na compreensão ou aplicação.

27. De acordo com Tardif, enquanto grupo social, e em virtude das próprias funções que exercem, os professores ocupam uma posição estratégica no interior das relações complexas que unem as sociedades contemporâneas aos saberes que elas produzem e mobilizam com diversos fins. Desse modo, marque a alternativa que se refere aos saberes curriculares.

- (A) Apresentam saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação).
- (B) Correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados.
- (C) Satisfazem aos diversos campos do conhecimento, que dispõe a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades.
- (D) Incorporam a experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer de saber-ser.
- (E) Proporcionam doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas.

28. Para Wallon, o desenvolvimento humano é marcado por estágios, em que predominam interesses e atividades de acordo com a faixa etária de cada período. Marque a alternativa que corresponde ao estágio personalismo.

- (A) Do nascimento até 1 ano – marcado por dois momentos: a impulsividade motora e o emocional.
- (B) De 1 até os 3 anos – prevalece a investigação do meio e o início da representação.
- (C) Dos 3 até os 6 anos – marcada por três fases diferentes: oposição, sedução e imitação.
- (D) Dos 6 até os 11 anos – consolidação da função simbólica e a diferenciação da personalidade adquirida.
- (E) Dos 11 até os 17 anos – período que ocorrem mudanças fisiológicas e transformações corporais e psíquicas.

29. De acordo com Candau, o processo de ensino e aprendizagem apresenta dimensões, sendo uma delas realizada pela apreciação, sentimento, sensibilidade, criatividade, solidariedade, e direcionada ao fazer, ao belo, ao bonito, ao bem feito. Essa dimensão refere-se à:

- (A) Ética.
- (B) Estética.
- (C) Política.
- (D) Seletiva.
- (E) Técnica.

30. Conforme a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil com crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, corresponde ao campo de experiências do(a):

- (A) Fala, pensamento e imaginação.
- (B) Traço, sons, cores e formas.
- (C) Corpo, gestos e movimentos.
- (D) Outro, nós e o eu.
- (E) Quantidade, relações e transformações.

31. Schön propõe a noção de profissional reflexivo como aquele capaz de lidar com situações indeterminadas da prática por meio da reflexão-na-ação e da reflexão-sobre-a-ação. Conforme esse autor, assinale a alternativa que melhor caracteriza a reflexão docente.

- (A) Habilidade de aplicação rigorosa de teorias pedagógicas previamente definidas, evitando improvisações.
- (B) Competência de avaliação posterior da prática, visando comprovar a eficácia dos métodos utilizados.
- (C) Capacidade de analisar e ajustar a ação pedagógica durante e após a prática, diante de situações imprevistas.
- (D) Aptidão de substituir a teoria educacional pela experiência individual do professor.
- (E) Disposição no cumprimento estrito do planejamento, independentemente das respostas dos estudantes.

32. A organização dos conteúdos em conceituais, procedimentais e atitudinais contribui para a compreensão de que ensinar envolve conhecimentos de trabalho, modos de fazer e valores relacionados à convivência e à cidadania. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um conteúdo conceitual, processual e atitudinal.

- (A) Regra gramatical; leitura em voz alta; memória de dados históricos.
- (B) Definição de biodiversidade; realização de observações sistemáticas; respeito às opiniões divergentes.
- (C) Ideia de cidadania; resolução cooperativa de conflitos; participação respeitosa em debates.
- (D) Técnica de resumo; conceito de democracia; escuta ativa dos colegas.
- (E) Capacidade de argumentar; conceito de energia; realização de experimento simples.

33. Para Saviani, no pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne objetivo e operacional. De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico. Esse autor está se referindo à:

- (A) Pedagogia crítica.
- (B) Pedagogia neoliberalista.
- (C) Pedagogia neoconservadora.
- (D) Pedagogia histórico-crítica.
- (E) Pedagogia tecnicista.

34. A *Universal Design for Learning* (UDL) significa Design Universal para a Aprendizagem (DUA), sendo considerada uma proposta que envolve diversas estratégias de ensino que flexibiliza e valoriza a pluralidade do estudante e seu modo de aprendizagem. Os princípios básicos do DUA são:

- (A) Representação/apresentação; ação e expressão; engajamento.
- (B) Sintetização/apresentação; envolvimento e percepção; aprendizado.
- (C) Criatividade/atividade; ação e representação; engajamento.
- (D) Representação/ação; sintetização e envolvimento; criatividade.
- (E) Engajamento/criatividade; expressão e percepção; aprendizado.

35. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as propostas pedagógicas das escolas do campo devem contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia. Nesse sentido, a pedagogia da terra busca um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da:

- (A) Interculturalidade.
- (B) Geracionalidade.
- (C) Situacionalidade.
- (D) Sustentabilidade.
- (E) Profissionalidade.

36. Para Gauthier e colaboradores, a docência constitui um ofício sustentado por um conjunto de saberes profissionais que orientam a ação pedagógica e conferem especificidade ao trabalho do professor. Esses saberes não se reduzem ao domínio de conteúdos disciplinares nem à aplicação mecânica de métodos prescritos. Assinale a alternativa que expressa de forma coerente o entendimento sobre o saber docente.

- (A) Conhecimentos teóricos sistematizados, produzidos no campo acadêmico, que orientam a prática docente de forma normativa.
- (B) Técnicas e procedimentos metodológicos validados cientificamente, cuja aplicação garante a eficácia do ensino.
- (C) Articulação dinâmica entre saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais, mobilizados na ação profissional do professor.
- (D) Conjunto de orientações curriculares e metodológicas definidas por políticas educacionais e instâncias normativas.
- (E) Competências operacionais e instrumentais desenvolvidas prioritariamente por meio de formação continuada e cursos de capacitação.

37. As metodologias investigativas, no âmbito das metodologias ativas, demandam uma redefinição do papel do estudante e do professor. Para Bacich e Moran, as metodologias investigativas como princípio didático fundamentam-se na:

- (A) Valorização do método científico formal; aplicação padronizada de etapas investigativas; uniformização dos procedimentos em todas as áreas do conhecimento.
- (B) Substituição do ensino sistematizado; ênfase em descobertas espontâneas dos estudantes; mediação do problema.
- (C) Priorização da autonomia da gestão; intervenção pedagógica da gestão; planejamento da gestão escolar.
- (D) Aplicação de protocolos investigativos rígidos; controle prévio dos percursos de aprendizagem; padronização dos resultados educacionais esperados.
- (E) Curiosidade como ponto de partida do aprender; problematização da realidade; construção de sentido com mediação pedagógica intencional do professor.

38. Conforme Sacristán, as abordagens críticas do currículo propõem compreendê-lo como construção social, cultural e histórica, marcada por disputas de sentidos e por relações de poder em torno da seleção de conhecimentos que serão legitimados na escola. Assinale a alternativa que está em consonância com a ideia de currículo como construção social.

- (A) Entender o currículo como conjunto fixo e universal de conteúdos, válido para determinados contextos, independente das relações sociais.
- (B) Definir o currículo a partir de provas externas, subordinando o ensino aos resultados somativos.
- (C) Deliberar o currículo ao rol de disciplinas tradicionais, considerando práticas culturais em datas específicas.
- (D) Reconhecer que as escolhas curriculares são atravessadas por valores, interesses e disputas, envolvendo múltiplos assuntos e contextos históricos.
- (E) Considerar o currículo como instrumento burocrático, destinado ao preenchimento de documentos oficiais.

39. De acordo com Hoffmann, a avaliação mediadora e emancipadora propõe superar a visão meramente classificatória e punitiva, enfatizando o acompanhamento contínuo, o diálogo e a tomada de decisões pedagógicas em favor da aprendizagem de todos. Nessa abordagem, avaliar implica a interpretação do erro como indicador de caminhos de intervenção e não como motivo de exclusão. Considerando essas concepções, assinale a alternativa que expressa uma prática de avaliação mediadora.

- (A) Utilizar o desempenho obtido em uma prova final para decidir sobre aprovação ou reprovação, sem focar na trajetória do estudante.
- (B) Organizar os estudantes em grupos de bom, médio e alto rendimento com base em testes iniciais, mantendo oportunidades de aprendizagem diferenciadas e imutáveis durante todo o ano.
- (C) Calcular a média aritmética de notas atribuídas em diferentes instrumentos, tomando esse indicador numérico como único elemento para decisões de promoção, desconsiderando contextos, percursos e devolutivas qualitativas.
- (D) Registrar, ao longo do processo, as produções dos estudantes, discutir critérios com a turma e ajustar o ensino a partir das dificuldades identificadas.
- (E) Limitar a avaliação à atribuição de conceitos ou notas ao final de cada etapa, evitando a explicitação de critérios e a devolutiva qualitativa por recebimento de conflitos com estudantes e famílias.

40. Para Coscarelli e Ribeiro, o letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, de forma ética e responsável. Assinale a alternativa que representa uma prática didática coerente com o desenvolvimento do letramento digital crítico.

- (A) Restringir o acesso dos estudantes à internet, para evitar qualquer risco de contato com informações equivocadas.
- (B) Utilizar plataformas digitais como repositório de arquivos, com menor interação e produção dos estudantes.
- (C) Delegar a personalização da aprendizagem, substituindo a mediação do professor por sistemas automáticos.
- (D) Focar no aprendizado operacional de aplicativos, visando o domínio técnico de ferramentas, sem debater os impactos sociais e éticos das tecnologias.
- (E) Propor atividades em que os estudantes analisem a confiabilidade de fontes on-line, discutam autoria, direitos autorais e privacidade de dados ao realizar pesquisas na internet.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. A Lei nº 11.645/2008, incorporada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), representa uma inflexão no tratamento da história e da cultura indígena e afro-brasileira no ensino de História, tensionando tradições curriculares e narrativas nacionais. Considerando os fundamentos legais, pedagógicos e historiográficos desse dispositivo, assinale a afirmativa correta.

- (A) A legislação busca promover maior apreciação da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena ao ir além do estudo da escravidão, perfilhando seus saberes e trajetórias históricas.
- (B) A lei restringe-se à valorização simbólica de manifestações culturais, dispensando análise histórica das relações de dominação, resistência e conflitos étnico-raciais ao longo da formação social brasileira.
- (C) A BNCC relativizou o alcance da lei ao subordinar seu cumprimento à autonomia curricular dos sistemas estaduais, eliminando sua obrigatoriedade normativa nacional.
- (D) O dispositivo legal limita sua aplicação ao Ensino Médio, entendendo que a educação básica inicial não possui maturidade cognitiva para tais conteúdos históricos.
- (E) A legislação reafirma a centralidade da matriz europeia na formação nacional, tratando indígenas e africanos como elementos periféricos do processo histórico.

42. A noção de 'Pré-história' consolidou-se como ferramenta classificatória no interior da historiografia, articulando critérios técnicos, culturais e temporais, ao mesmo tempo em que suscita problematizações por seus limites conceituais e pressupostos teóricos que a sustentam. Considerando os debates sobre periodização histórica e os critérios utilizados para a classificação das sociedades humanas anteriores à escrita, assinale a afirmativa correta.

- (A) A periodização da chamada 'Pré-história' fundamenta-se em princípios científicos universais, permitindo sua aplicação homogênea a todas as sociedades humanas, independentemente das diferenças culturais, ambientais e tecnológicas.
- (B) A divisão em Paleolítico, Mesolítico e Neolítico baseia-se sobretudo em mudanças técnicas e produtivas, especialmente nas formas de apropriação da natureza, sem implicar uma evolução linear ou uniforme entre diferentes sociedades.
- (C) A inexistência de registros escritos nas sociedades pré-históricas indica ausência de organização social complexa, pensamento simbólico estruturado ou práticas rituais, o que inviabiliza qualquer periodização histórica consistente.
- (D) O surgimento da escrita estabelece o início do Paleolítico Superior em escala global, encerrando de maneira uniforme a Pré-história em diferentes regiões, conforme consenso consolidado entre historiadores e arqueólogos.
- (E) O conceito de 'Pré-história' refere-se a um período tecnicamente definido pela falta de vestígios materiais relevantes, razão pela qual tais sociedades não permitem análises históricas baseadas em temporalidades distintas.

43. “A História Antiga ocupa [...] uma parte importante em nossa identidade como pessoas e como nação. Pensar sobre a História Antiga é uma maneira de pensarmos e repensarmos nosso lugar em um mundo em rápida transformação. Não se trata de uma questão ociosa. A identidade de uma pessoa, um grupo ou uma coletividade inteira é o que lhe permite pensar sobre si mesmo, repensar seu passado e reconhecer seus limites e suas potencialidades para construir seu próprio futuro.”

(GUARINELLO, Norberto Luiz. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 8.)

A longa duração da experiência histórica egípcia permitiu a consolidação de formas específicas de organização social, legitimação do poder e produção simbólica, articuladas a condições materiais particulares do vale do Nilo. Tendo em vista as estruturas fundamentais da sociedade egípcia antiga e suas formas de reprodução histórica, marque a alternativa correta.

- (A) A sociedade egípcia estruturava-se a partir de relações sociais flexíveis, com mobilidade ampla entre camadas sociais, inexistindo hierarquias estáveis ou mecanismos duradouros de diferenciação social.
- (B) As crenças religiosas egípcias negavam a continuidade da existência após a morte, razão pela qual os rituais funerários possuíam caráter simples, homogêneo e pouco relevante na organização social.
- (C) O faraó concentrava funções políticas, militares e religiosas, sendo concebido como princípio de mediação entre a ordem cósmica, a autoridade estatal e a organização material da sociedade.
- (D) A economia egípcia baseava-se predominantemente no comércio privado autônomo, com reduzida intervenção estatal, sendo o papiro o eixo central da produção e das trocas internacionais no Mediterrâneo.
- (E) O poder político egípcio era exercido de modo descentralizado por comunidades locais, inexistindo uma autoridade central permanente, cabendo ao faraó apenas funções simbólicas e cerimoniais.

44. “Quando ouvimos falar nos romanos, é muito comum sentirmos um estranhamento, pois não sabemos bem o que têm a ver conosco, hoje, em pleno terceiro milênio. No entanto, nossa civilização ocidental funda-se no mundo romano e o Brasil também deve muito àquela sociedade.”

(FUNARI, Pedro Paulo A. *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003. p. 17.)

A civilização romana atravessou diferentes formas de organização política ao longo da Monarquia, da República e do Império, produzindo instituições jurídicas, práticas sociais e mecanismos de poder que marcaram profundamente sua trajetória histórica. Considerando a configuração social e política do mundo romano, assinale a afirmativa correta.

- (A) O mundo romano caracterizou-se pela igualdade jurídica plena entre os quatro grandes grupos que compunham sua sociedade, patrícios, plebeus, libertos e escravizados por dívidas.
- (B) A escravidão possuía papel marginal na economia romana, sendo substituída precocemente pelo trabalho livre dos chamados ‘colonos da terra’.
- (C) A cultura romana desenvolveu-se de modo autônomo, rejeitando influências de culturas estrangeiras, como a grega, nos campos filosófico, artístico e religioso.
- (D) A sociedade romana organizou-se em hierarquias legais e sociais, articulando cidadania restrita, escravidão e dominação política como bases do poder.
- (E) O Império Romano eliminou conflitos sociais ao garantir participação política universal aos habitantes, com a criação de magistraturas que inseriram os diferentes grupos nas dinâmicas políticas, como o Tribunato da Plebe.

45. “Durante a Idade Média, isto é, de 476 a 1453, uma grande civilização se desenvolveu ali. Ela combinou antigas tradições pagãs herdadas das culturas romana, celta, germânica, eslava e viking com leis e costumes baseados na fé cristã e impostos por fortes reis guerreiros. Havia [...] muitas diferenças entre os diversos países europeus, o que muitas vezes os levava à guerra. [...] A Europa medieval era apenas uma pequena parte do mundo.”

(MACDONALD, Fiona. *Como seria sua vida na Idade Média?* São Paulo: Scipione, 2008. p. 8.)

O feudalismo configurou-se como uma forma histórica de organização social surgida na Europa Ocidental medieval, desenvolvida a partir de condições específicas de crise, recomposição das relações de poder e reorganização das formas de produção após o colapso do Império Romano do Ocidente. Considerando esse processo histórico, indique a opção correta.

- (A) O sistema feudal caracterizou-se pela predominância do trabalho assalariado e pela ampla circulação monetária.
- (B) A nobreza feudal, apesar de seu considerável capital simbólico, não detinha privilégios jurídicos, militares ou fiscais em relação aos demais grupos sociais.
- (C) A Igreja exerceu papel marginal no medievo, sem influência ideológica ou política, a qual só viria a ser conquistada a partir do chamado ‘Primeiro Renascimento (*Quattrocento*)’.
- (D) O feudalismo consolidou Estados nacionais centralizados e burocráticos desde sua origem, a partir da fragmentação do poder imperial romano.
- (E) O feudalismo articulou economia agrária, relações servis de trabalho e descentralização do poder político, baseando-se em vínculos pessoais de suserania e vassalagem.

46. A burguesia constituiu-se como um grupo social cujas formas de atuação e inserção histórica variaram conforme os contextos europeus entre o final da Idade Média e o início da Modernidade. Tendo em vista esse processo histórico de emergência burguesa, marque a afirmativa correta.

- (A) A burguesia consolidou-se a partir do comércio urbano, corporações e práticas mercantis, tensionando progressivamente as estruturas feudais tradicionais.
- (B) Até a eclosão da primeira Revolução Industrial, a burguesia permaneceu politicamente submissa à nobreza, sem promover conflitos estruturais relevantes.
- (C) A burguesia, entre os séculos XVI e XIX, rejeitava a lógica do ‘amplo mercado’, defendendo economias locais autossuficientes e agrárias, baseadas na livre iniciativa comercial de cidadãos desvinculados da indústria.
- (D) O fortalecimento econômico da burguesia ocorreu exclusivamente após a Revolução Industrial do século XIX, quando do surgimento das grandes indústrias têxteis teuto-britânicas.
- (E) A ascensão burguesa eliminou de modo imediato as relações servis no campo europeu, acarretando, nas grandes capitais europeias, um intenso êxodo urbano.

47. “Essa revolução industrial, que nasceu na Inglaterra do século XVIII e se propaga, no século XIX, pelo continente, na França, na Bélgica, a Oeste da Alemanha, no Norte da Itália e em alguns pontos da península ibérica, repousa no uso de uma nova fonte de energia, o carvão, e nos desenvolvimentos das máquinas, depois das invenções que modificam as técnicas de fabricação. A conjunção desses dois fatores, a aplicação dessa energia nova à maquinaria, constitui a origem da revolução industrial, cujo símbolo é a máquina a vapor.”

(RÉMOND, René. *O século XIX: 1815-1914*. São Paulo: Cultrix, 1974. p. 76.)

A chamada Revolução Industrial corresponde a um conjunto de transformações históricas inseridas no desenvolvimento do capitalismo moderno. Considerando seus condicionantes estruturais e seus efeitos sociais, marque a alternativa correta.

- (A) Nas fases iniciais da industrialização, a introdução de máquinas e fábricas reduziu tensões sociais ao elevar o padrão de vida geral, garantindo estabilidade nas relações de trabalho e diminuindo progressivamente os conflitos entre capital e trabalho nos centros industriais europeus.
- (B) O avanço industrial desenvolveu-se de modo sincronizado entre as economias capitalistas, obedecendo a uma mesma sequência de etapas produtivas e institucionais, independentemente das formações sociais anteriores, do papel do Estado ou da posição ocupada no mercado mundial.
- (C) A industrialização consolidou-se como um processo orientado à preservação do artesanato tradicional, restringindo a mecanização e evitando alterações profundas nas relações sociais de produção, de modo a assegurar continuidade cultural e harmonia entre produtores e proprietários.
- (D) A Revolução Industrial reconfigurou as relações de produção capitalistas ao intensificar a exploração do trabalho assalariado, ampliar a separação entre produtores e meios de produção e aprofundar contradições sociais inerentes à acumulação de capital.
- (E) O processo industrial foi conduzido prioritariamente por camponeses organizados em associações igualitárias, que controlavam coletivamente as fábricas e orientavam a produção para fins sociais, limitando a formação de uma burguesia industrial dominante.

48. “A expansão marítimo-comercial europeia dos séculos XV-XVI pode ser entendida como o encaminamento, para a solução [...] da crise geral do século XIV.”

(MARQUES, Adhemar Martins et al. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 67.)

Acerca do processo histórico da expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI, conhecido como ‘Grandes Navegações’, assinale a afirmativa correta.

- (A) As Grandes Navegações constituíram um empreendimento predominantemente científico, orientado pela curiosidade intelectual renascentista, sem vínculos estruturais com interesses econômicos, políticos ou estratégicos dos Estados europeus.
- (B) As Grandes Navegações articularam interesses mercantis, fortalecimento dos Estados nacionais, avanços técnicos e náuticos e a constituição de um sistema de dominação imperial ultramarino.
- (C) As monarquias ibéricas limitaram-se à exploração pontual de rotas marítimas, evitando processos sistemáticos de colonização, ocupação territorial e submissão das populações locais encontradas.
- (D) A expansão marítima europeia produziu impactos restritos e temporários, sem provocar transformações demográficas, sociais ou culturais significativas entre povos indígenas americanos e africanos.
- (E) O comércio atlântico resultante das navegações reforçou economias autárquicas regionais, reduzindo as interdependências comerciais e limitando a formação de circuitos econômicos globais.

49. “A Revolução Francesa é [...] a revolução do seu tempo, e não apenas uma revolução, embora a mais proeminente de sua espécie. E suas origens devem, portanto, ser procuradas não meramente nas condições gerais da Europa, mas na situação específica da França. Sua peculiaridade talvez seja mais bem ilustrada em termos internacionais. [...] Em outras palavras, o conflito entre a estrutura oficial com os interesses estabelecidos pelo Antigo Regime e as novas forças sociais ascendentes era mais agudo na França do que em outras partes do mundo.”

(HOBSBAWM, Eric J. *A revolução francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 13.)

A Revolução Francesa foi um processo histórico complexo, marcado por diferentes fases, atores sociais e projetos políticos em disputa. A respeito de sua dinâmica interna e seus condicionantes históricos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A Revolução Francesa desenvolveu-se de maneira linear e homogênea, sem rupturas institucionais ou disputas significativas entre projetos políticos concorrentes ao longo do processo.
- (B) O movimento revolucionário manteve intactos os privilégios jurídicos e fiscais da nobreza e do clero, preservando a ordem estamental até o encerramento do ciclo revolucionário.
- (C) O processo revolucionário expressou conflitos de classe, crise fiscal do Estado absolutista e disputas políticas internas ao Terceiro Estado.
- (D) A participação das camadas populares urbanas e rurais foi residual, sem interferência efetiva nas decisões políticas centrais ou na radicalização do processo revolucionário.
- (E) A Revolução Francesa resultou no imediato fortalecimento do absolutismo monárquico e na reafirmação duradoura da hierarquia estamental como base da organização social.

50. “A Espanha era uma metrópole antiga, porém subdesenvolvida. No final do século XVIII, após três séculos de domínio imperial, a América espanhola ainda via um reflexo de si mesma em sua metrópole. Se as colônias exportavam matérias-primas, o mesmo acontecia com a Espanha; se as colônias dependiam de uma marinha mercante estrangeira, o mesmo ocorria na Espanha; se as colônias eram dominadas por uma elite latifundiária sem inclinação para poupança ou investimento, o mesmo acontecia na Espanha. Contudo, as duas economias diferiam em uma atividade fundamental: as colônias produziam metais preciosos, enquanto a metrópole não. Apesar dessa divisão de trabalho excepcional, ela não beneficiava diretamente a Espanha. Eis um caso peculiar na história moderna: uma economia colonial dependente de uma metrópole subdesenvolvida.”

(BETHELL, Leslie (Ed.). *História de América Latina. La independencia*. v. 5. Barcelona: Crítica, 2000. p. 1.)

Considerando os processos de independência na América Espanhola, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os movimentos emancipatórios foram conduzidos predominantemente por populações indígenas autônomas, organizadas em projetos decoloniais coletivos diante da ordem colonial.
- (B) As independências promoveram a completa dissolução das hierarquias sociais coloniais, instaurando imediatamente uma estrutura social inédita e igualitária.
- (C) Diante da pressão diplomática da marinha real britânica, a Coroa espanhola passou a apoiar política e militarmente os movimentos independentistas americanos.
- (D) Sob a liderança de Simón Bolívar, as novas nações americanas independentes do Reino de Espanha eliminaram de modo rápido e efetivo as desigualdades sociais herdadas do período colonial.
- (E) As independências articularam interesses das elites *criollas*, a crise do pacto colonial e a circulação de ideias do liberalismo político.

51. A partir do século XIX, o imperialismo constituiu um fenômeno central na reconfiguração das relações internacionais, envolvendo a expansão de economias capitalistas industriais sobre amplas regiões do globo e a redefinição das dinâmicas políticas, econômicas e sociais. Considerando o imperialismo desenvolvido a partir do século XIX, assinale a afirmativa correta.

- (A) O imperialismo expressou uma dinâmica estrutural de expansão do capital, subordinando economias periféricas a funções dependentes no mercado mundial e reproduzindo desigualdades históricas entre centro e periferia.
- (B) A expansão imperialista manteve-se restrita ao equilíbrio político europeu, limitando-se à diplomacia entre Estados centrais e preservando as sociedades africanas e asiáticas de transformações econômicas profundas.
- (C) As potências industriais privilegiaram mecanismos consensuais de cooperação internacional, evitando o uso sistemático da força militar e da coerção estatal no processo de ocupação colonial.
- (D) A dominação imperial rejeitou a exploração intensiva de recursos naturais, preservando estruturas produtivas locais e promovendo trajetórias autônomas de desenvolvimento econômico nas colônias.
- (E) O imperialismo contribuiu para o fortalecimento da soberania política e da autonomia econômica das regiões dominadas, reduzindo a dependência externa frente às metrópoles industriais.

52. “A revolução caminha. Deflagrada em Petrogrado, estende-se pela província, ganhando pouco a pouco toda a imensa Rússia. Não basta. A revolução passa inevitavelmente das questões políticas às sociais, às questões que dizem respeito à organização da vida dos operários, dos camponeses, tornando mais profunda a crise em curso.”

(STALIN, Josef. *As condições da vitória da Revolução Russa*. In: CARVALHO, João et al (Orgs.). *Obras Escolhidas de J. V. Stalin (1901-1952)*. São Paulo: Raízes da América, 2021. p. 142.)

A Revolução Russa de 1917 insere-se em um contexto de profundas transformações políticas, sociais e econômicas do início do século XX, produzindo efeitos duradouros no sistema internacional. Considerando as interpretações historiográficas sobre esse processo, indique a alternativa correta.

- (A) O processo revolucionário russo desenvolveu-se sobretudo a partir de explosões espontâneas de insatisfação popular, dispensando organização partidária consistente, direção política centralizada ou estratégia consciente das massas.
- (B) A Revolução Russa restringiu-se a mudanças institucionais superficiais, preservando as relações de propriedade agrária e as estruturas sociais fundamentais herdadas do regime czarista.
- (C) A Revolução configurou uma ruptura com o Estado burguês, na qual a classe trabalhadora, organizada politicamente nos soviets e dirigida pelos bolcheviques, instituiu um novo poder baseado na aliança operário-camponesa.
- (D) Os soviets funcionaram prioritariamente como espaços simbólicos de mobilização e debate, sem exercer poder político efetivo ou capacidade decisória sobre o Estado revolucionário.
- (E) O movimento revolucionário afastou-se das formulações marxistas clássicas, rejeitando a centralidade da luta de classes e adotando, de acordo com as propostas de Lênin, práticas políticas que alterassem os elementos culturais e simbólicos burgueses.

53. “Em 28 de junho de 1914, em Sarajevo, capital da província da Bósnia-Herzegovina, o estudante bósnio Gavrilo Princip matou a tiros o sucessor do trono da monarquia Austro-Húngara e sua mulher. Percepções errôneas, avaliações de crise desastrosas sucederam-se, e a massa crítica que era a Europa entrou em reação em cadeia, levando o mundo à Grande Guerra, de 1914-18, e à Paz de Versalhes.”

(MAGNOLI, Demétrio (Org.). *História das guerras*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 342.)

Sobre o fenômeno da Primeira Guerra Mundial, analise as afirmativas a seguir e identifique aquela que interpreta corretamente o conflito.

- (A) A Primeira Guerra Mundial decorreu fundamentalmente de disputas culturais e nacionalistas autônomas, como é prova o assassinato de Francisco Ferdinando, nas quais o desenvolvimento capitalista exerceu papel secundário, sendo o conflito explicado sobretudo por antagonismos étnicos e tradições políticas herdadas do século XIX.
- (B) A Primeira Guerra Mundial resultou da intensificação das rivalidades interimperialistas próprias do capitalismo monopolista, em que Estados nacionais atuaram como instrumentos políticos de frações burguesas na disputa por mercados, matérias-primas, rotas comerciais e áreas de investimento.
- (C) A Primeira Guerra Mundial foi consequência direta de decisões equivocadas de líderes políticos individuais, cujas ações pessoais desorganizaram um sistema internacional essencialmente estável, no qual as relações capitalistas ainda não haviam alcançado maturidade econômica global.
- (D) A Primeira Guerra Mundial expressou a resistência dos Estados agrários periféricos contra o avanço do socialismo europeu, configurando-se como uma guerra defensiva das economias camponesas frente às ameaças ideológicas oriundas do movimento operário internacional organizado a partir da Revolução Russa de 1905.
- (E) A Primeira Guerra Mundial representou uma ruptura externa ao capitalismo, pois suspendeu temporariamente sua lógica de acumulação, substituindo a concorrência econômica por uma cooperação internacional espontânea, entre dois grandes blocos de poder, voltada à reconstrução solidária das economias nacionais capitalistas.

54. “A quebra da Bolsa de Nova York foi, como disse Kenneth Davis, autor de *Don't know much about history*, o ataque cardíaco que fulminou um doente terminal de câncer. Ou seja, a crise já vinha se anunciando e o organismo já estava bem doente. O problema era que ninguém queria enxergar, pois estavam todos de olhos vendados. O cerne do problema era a imensa disparidade entre produção e capacidade de consumo. Os americanos ficaram como que cegados pelo brilho ofuscante de tanta riqueza. E, da noite para o dia, o país ficou literalmente paralisado.”

(TOTA, Antonio Pedro. *Os americanos*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 204.)
A crise de 1929 revelou limites estruturais do capitalismo liberal e provocou respostas estatais distintas em diferentes formações sociais. Sobre a crise de 1929, assinale a afirmativa correta.

- (A) O colapso econômico permaneceu circunscrito ao sistema financeiro dos EUA, não alterando de modo significativo as dinâmicas produtivas, sociais e políticas das demais economias capitalistas centrais.
- (B) A crise atuou como fator de estabilização dos regimes liberais clássicos, reforçando consensos parlamentares e reduzindo tensões sociais por meio do funcionamento regular dos mecanismos de mercado.
- (C) O desemprego em massa decorrente da crise foi absorvido de maneira espontânea pelo próprio mercado de trabalho, dispensando políticas anticíclicas ou formas diretas de intervenção estatal.
- (D) A crise expôs contradições internas do liberalismo econômico e favoreceu a legitimação de políticas estatais de regulação, planejamento e intervenção para preservar a reprodução do capitalismo.
- (E) O evento histórico confirmou a eficácia dos princípios da autorregulação dos mercados, demonstrando que choques econômicos profundos tendem a ser solucionados sem mediação política ou institucional.

55. Os regimes nazista e fascista constituíram experiências políticas durante o período entre guerras, inseridas em formações sociais marcadas por crise, instabilidade e recomposição das relações de poder. Considerando as interpretações críticas sobre esses regimes, assinale a afirmativa correta.

- (A) O nazifascismo consolidou formas ampliadas de democracia liberal, preservando a autonomia sindical, o pluralismo partidário e a livre organização política das classes trabalhadoras.
- (B) O regime nazista, por ser de esquerda, estruturou-se sobre princípios universalistas de igualdade jurídica, exceto para judeus, recusando hierarquias raciais e rejeitando o uso do racismo como instrumento político.
- (C) O fascismo italiano instituiu um Estado neutro em relação aos conflitos de classe, eliminando práticas repressivas e garantindo plena liberdade de expressão e oposição política.
- (D) Os regimes fascistas ascenderam ao poder sem articulação com frações do capital monopolista, do alto comando militar ou das elites tradicionais ameaçadas pela crise.
- (E) O nazifascismo funcionou como resposta autoritária à crise do capitalismo, combinando repressão violenta, nacionalismo radical e mobilização controlada das massas para preservar a ordem burguesa.

56. A Segunda Guerra Mundial assumiu dimensão global sem precedentes. A respeito de suas causas estruturais e seus desdobramentos históricos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A guerra pode ser compreendida como resultado da crise da ordem internacional de 1919, da incapacidade do liberalismo em estabilizar o sistema e do expansionismo dos regimes nazi-fascistas.
- (B) O conflito decorreu principalmente de desentendimentos diplomáticos ocasionais entre potências europeias, sem relação estrutural com a crise do capitalismo internacional no Entreguerras.
- (C) Apesar de sua escala militar, o conflito preservou a distinção entre frente de batalha e sociedade civil, mantendo a população fora da dinâmica direta da guerra.
- (D) A derrota do nazismo ocorreu fundamentalmente por meio de acordos políticos e pressões diplomáticas, sendo secundária a dimensão militar e social do conflito.
- (E) O pós-guerra restaurou integralmente o equilíbrio político, econômico e colonial vigente antes de 1914, sem alterações estruturais na ordem mundial.

57. A Guerra Fria estruturou o sistema internacional da segunda metade do século XX, redefinindo alianças, conflitos e estratégias globais. Acerca de suas características centrais, marque a opção correta.

- (A) O período caracterizou-se por confrontos militares diretos, contínuos e declarados entre as superpotências, sem mediações diplomáticas ou conflitos deslocados para outras regiões.
- (B) A Guerra Fria expressou a disputa sistêmica entre capitalismo e socialismo, marcada por confrontos indiretos, guerras por procuração e instrumentalização das periferias.
- (C) As divergências ideológicas tiveram papel secundário, sendo a política internacional orientada exclusivamente por interesses econômicos e financeiros.
- (D) O conflito implicou estagnação científica e tecnológica, uma vez que a lógica bipolar desestimulou investimentos estratégicos em inovação e pesquisa.
- (E) A dinâmica da Guerra Fria não produziu efeitos geopolíticos duradouros, sendo rapidamente superada sem legados estruturais para a ordem mundial.

58. “Virá o branco europeu para especular, realizar um negócio; inverterá seus cabedais e recrutará a mão-de-obra de que precisa: indígenas ou negros importados. Com tais elementos, articulados numa organização puramente produtora, mercantil, constituir-se-á a colônia brasileira.”

(PRADO JÚNIOR, Caio. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: 1945. p. 14.)

A sociedade colonial brasileira resultou de processos históricos que articularam economia, trabalho, poder político e inserção internacional ao longo da colonização portuguesa. Considerando as interpretações historiográficas sobre essa formação histórica, assinale a alternativa correta.

- (A) A colonização portuguesa promoveu desde o início relações de trabalho predominantemente livres, baseadas no assalariamento e na pequena propriedade camponesa.
- (B) A economia colonial organizou-se prioritariamente para atender às necessidades do mercado interno, estimulando a industrialização autônoma da colônia.
- (C) A formação colonial brasileira integrou-se ao capitalismo mercantil europeu por meio do latifúndio exportador, da monocultura e da exploração sistemática do trabalho escravizado.
- (D) As classes dominantes coloniais exerceram soberania política plena, formulando políticas econômicas independentes e dissociadas dos interesses metropolitanos.
- (E) A escravidão constituiu um elemento secundário e residual, sem centralidade na acumulação de riqueza e na organização social colonial.

59. “Naquela madrugada, dia 25 de novembro de 1807, quando d. João encerrou a sessão do Conselho de Estado com a decisão tomada, havia ainda muito o que fazer. A Família Real deveria embarcar para o Brasil dali a dois dias, antes que as tropas de Napoleão, que já tinham cruzado as fronteiras lusitanas, alcançassem Lisboa. Era hora de executar o plano [...]: trasladar, da terra para o mar, tudo e todos que significassem sobrevivência e sustentação do governo monárquico, que seria instalado no Rio de Janeiro. Mas o tempo era curto, a viagem, longa e cheia de imprevistos: era a primeira vez que uma casa real cruzava o Atlântico e tentava a sorte longe do continente europeu. Distante dos tempos dos primeiros descobridores, que atravessaram o oceano para encontrar riqueza e glória em terras americanas, agora era a própria dinastia de Bragança que fugia (na visão de alguns), evitava sua dissolução (na visão de outros), ou empreendia uma política audaciosa para escapar do tratamento humilhante que Napoleão vinha impondo às demais monarquias.”

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2002. pp. 208-209.)

A chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 1808, produziu transformações estruturais na colônia. Sobre esse processo, indique a alternativa correta.

- (A) A transferência da corte reforçou o isolamento econômico do Brasil, preservando integralmente os mecanismos mercantilistas clássicos do pacto colonial.
- (B) A abertura dos portos representou mera continuidade do exclusivo metropolitano, sem alterar as relações de dependência comercial existentes.
- (C) A presença da família real teve efeitos limitados, não gerando mudanças significativas na administração, na economia ou na vida política colonial.
- (D) A presença da corte no Rio de Janeiro promoveu uma reestruturação do aparelho estatal colonial, redefiniu os termos da inserção externa da colônia e elevou o estatuto político do Brasil no interior do Império português.
- (E) O novo arranjo político instaurado em 1808 conduziu rapidamente à superação das relações escravistas e à generalização do trabalho livre.

60. A independência do Brasil foi um processo marcado por disputas políticas, rearranjos institucionais e redefinições na relação com a antiga metrópole. Considerando as interpretações historiográficas sobre esse processo histórico, assinale a afirmativa correta.

- (A) A independência resultou de ampla mobilização popular, promovendo participação decisiva de camadas subalternas na redefinição do poder político.
- (B) A ruptura com Portugal suprimiu as formas de dependência econômica externa, instaurando autonomia produtiva e financeira imediata.
- (C) O novo Estado nacional instaurou prontamente um regime republicano democrático, rompendo com a monarquia e o centralismo político.
- (D) O processo independentista eliminou privilégios coloniais e promoveu rápida redistribuição de poder e de riqueza na sociedade brasileira.
- (E) O processo de independência assumiu caráter conservador, mantendo a ordem escravista, o poder das elites agrárias e a estrutura social herdada do período colonial.

61. “Enquanto o café seguia sua marcha no Oeste Paulista e as propostas de abolição gradual da escravatura davam os primeiros passos, um acontecimento internacional iria marcar profundamente a história do Segundo Império. Esse acontecimento foi a Guerra do Paraguai, travada por mais de cinco anos, entre 11 de novembro de 1864, quando ocorreu o primeiro ato das hostilidades, e 1 de março de 1870. Ela é conhecida, na América espanhola, como Guerra da Tríplice Aliança.”

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp/FDE, 1995. p. 208.)

A Guerra do Paraguai foi o maior conflito armado da história sul-americana. Considerando suas causas estruturais e consequências históricas, assinale a afirmativa correta.

- (A) A guerra expressou disputas regionais articuladas a interesses econômicos externos e ao processo de consolidação dependente dos Estados nacionais platinos.
- (B) O conflito resultou no fortalecimento econômico do Paraguai no pós-guerra, consolidando sua autonomia industrial e financeira regional.
- (C) O Império do Brasil atuou de modo isolado no conflito, sem alianças militares ou coordenação política com Estados vizinhos.
- (D) A guerra produziu impacto humano limitado, sem consequências demográficas, sociais ou produtivas significativas para a região.
- (E) O conflito não alterou o equilíbrio político regional, mantendo inalteradas as correlações de força na Bacia do Prata.

62. O episódio conhecido como 'Revolução de 1930' deve ser compreendido em relação às estruturas políticas e sociais vigentes no Brasil das primeiras décadas do século XX. A partir dessa perspectiva, aponte a afirmativa correta.

- (A) A Primeira República constituiu uma experiência de democracia liberal consolidada, com participação popular efetiva e alternância regular de poder.
- (B) O movimento de 1930 expressou uma recomposição das frações dominantes, redefinindo o controle do Estado sem ruptura com a ordem social de classes.
- (C) A economia cafeeira havia perdido centralidade estrutural antes de 1929, deixando de influenciar as disputas políticas nacionais.
- (D) O período anterior à Revolução caracterizou-se por estabilidade política duradoura, ausência de crises e consenso entre as oligarquias regionais.
- (E) A Revolução manteve inalteradas as formas de dominação política e econômica, sem produzir rearranjos institucionais relevantes.

63. De acordo com o sociólogo Ricardo Antunes, a legislação trabalhista brasileira vem sendo alvo de uma ofensiva neoliberal que busca deslegitimar os marcos históricos de proteção ao trabalho, processo visível, entre outros aspectos, na circulação de discursos e representações que desvalorizam o trabalhador regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e exaltam o 'PJ' como suposto 'empreendedor'. Essa crítica contemporânea recoloca a necessidade de compreender historicamente a CLT, instituída em 1943, no contexto do Estado Novo (1937-1945), e suas funções políticas e sociais na reorganização das relações entre capital, trabalho e Estado. Considerando essa problemática, analise as afirmativas a seguir e identifique aquela que expressa corretamente o significado histórico da criação da CLT durante o Estado Novo.

- (A) A CLT anulou conquistas operárias anteriores ao Estado Novo, pois suprimiu integralmente direitos reivindicados desde a Primeira República, substituindo-os por benefícios simbólicos sem impacto material sobre as condições reais de vida dos trabalhadores urbanos.
- (B) A CLT instaurou um regime de plena liberdade sindical e autogestão operária, eliminando a mediação do Estado nas relações de trabalho e permitindo que sindicatos independentes conduzissem negociações diretas com o empresariado industrial nacional.
- (C) A CLT representou um avanço concreto para a classe trabalhadora ao unificar direitos como jornada limitada, férias remuneradas e regulamentação do trabalho urbano, ainda que subordinados a um modelo estatal corporativo que restringia a autonomia sindical.
- (D) A CLT foi elaborada exclusivamente para atender aos interesses da burguesia agrária exportadora, estendendo prioritariamente direitos aos trabalhadores rurais e marginalizando o operariado urbano, que permaneceu fora do sistema jurídico trabalhista.
- (E) A CLT expressou uma ruptura socialista com a ordem capitalista, pois aboliu a exploração do trabalho assalariado e instituiu formas coletivas de propriedade dos meios de produção, superando a lógica de classe vigente no Estado Novo.

64. "No dia 2 de abril de 1964 o golpe se transformara numa revolução vitoriosa. Havia um Comando Supremo da Revolução em funcionamento e os comandos das Regiões Militares, espalhados pelo Brasil, o reconheciam, bem como ao novo ministro da Guerra, o general Arthur da Costa e Silva. Dois em um. A Marinha e a Aeronáutica estavam sob controle. Havia igualmente um novo presidente da República, empossado pelo Poder Legislativo e Judiciário: Ranieri Mazzilli. Esse novo governo já fora reconhecido pelos Estados Unidos e caminhava para a obtenção de muitos outros reconhecimentos no cenário internacional."

(FERREIRA, Jorge. 1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 271.)

O regime instaurado em 1964 produziu transformações profundas na realidade brasileira. A respeito desse período, assinale a alternativa correta dentre as afirmativas a seguir.

- (A) O período consolidou um regime de democracia representativa ampliada, com pluralismo partidário efetivo e respeito às liberdades civis, garantindo participação política ampla das classes trabalhadoras.
- (B) A repressão política e a censura configuraram medidas pontuais e excepcionais, sem caráter estrutural, mantendo-se intactas as garantias constitucionais e o funcionamento regular do Estado de Direito.
- (C) A política econômica do período caracterizou-se pela ausência de planejamento estatal, pela retração do investimento público e pela estagnação prolongada das forças produtivas nacionais.
- (D) O regime articulou repressão política sistemática, supressão de direitos civis e reconfiguração do Estado para viabilizar um projeto de modernização econômica subordinada ao capital internacional.
- (E) O regime promoveu a eliminação dos aparatos coercitivos do Estado, substituindo mecanismos de repressão institucional por formas consensuais de mediação entre capital e trabalho.

65. “A expressão *questão agrária* foi introduzida pelos primeiros estudiosos da Economia Política, que começaram a analisar como se desenvolvia o capitalismo na agricultura. Esses estudiosos são conhecidos também como clássicos, porque foram os que realizaram estudos fundamentais sobre a forma de o capital se desenvolver nos diferentes modos de produção, em especial no capitalismo. Os problemas agrários que podem ocorrer em uma sociedade compreendem diversos aspectos e características, mas, quando nos referimos à questão agrária, ao problema agrário ou à questão fundiária de determinado país, estamos nos referindo à existência de problemas basicamente na forma da propriedade e posse da terra.”

(STÉDILE João Pedro. *A questão agrária no Brasil*. São Paulo: Atual, 1997. p. 8.)

Sobre a questão agrária no Brasil, aponte a afirmativa correta.

- (A) A estrutura fundiária brasileira foi progressivamente democratizada desde o período colonial, resultando na fragmentação da propriedade rural e na eliminação de conflitos sociais no campo.
- (B) As mobilizações rurais surgiram apenas no final do século XX, sem vínculos com experiências históricas anteriores de resistência camponesa ou com a dinâmica da luta de classes.
- (C) A política agrária brasileira realizou uma reforma estrutural da propriedade da terra, rompendo com o latifúndio e garantindo acesso equitativo aos meios de produção no campo.
- (D) O Estado brasileiro atuou historicamente como mediador neutro dos conflitos agrários, mantendo-se equidistante dos interesses das classes proprietárias e dos trabalhadores rurais.
- (E) A questão agrária expressa a permanência histórica da concentração fundiária, vinculada à reprodução das relações de dominação de classe e à recorrente organização social dos trabalhadores do campo.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto deverá conter a extensão mínima de **20 (vinte)** linhas, e máxima de **30 (trinta)** linhas, sem contar o título.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **30 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo sobre tema formulado pela Banca Examinadora.

TEXTOS MOTIVADORES**Texto I****Xenofobia: o ódio que divide o tecido social e incita violações de direitos contra povos e culturas**

Em um mundo cada vez mais conectado, o deslocamento humano é constante, mas a discriminação contra migrantes, refugiados e povos de diversas origens continua a crescer, reforçando barreiras e intensificando desigualdades. No Brasil, país historicamente moldado pela diversidade cultural e pela acolhida de diferentes povos, a xenofobia – expressão de ódio e discriminação com base na origem, cultura ou nacionalidade – se manifesta como uma das formas mais nocivas de discurso de ódio.

Dados do Observatório Nacional dos Direitos Humanos (ObservaDH) evidenciam que a internet é o ambiente que mais estimula crimes de ódio no país. Segundo a plataforma, através de levantamento realizado pela Central Nacional de Denúncias da Safernet, cerca de 26 mil casos de crime de ódio no ambiente virtual sobre xenofobia foram denunciados entre 2017 e 2022.

Entre os anos de 2021 e 2022, as denúncias de xenofobia cresceram 874%, superando as acusações de intolerância religiosa, racismo, LGBTfobia, misoginia e neonazismo registradas no mesmo período. Ainda segundo a pesquisa, entre 2022 e 2023, houve crescimento de 252,25% nas denúncias.

(...)

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/xenofobia-o-odio-que-divide-o-tecido-social-e-incita-violacoes-de-direitos-contrapovos-e-culturas>. Acesso em: 31 dez. 2025.

Texto II



Se você já ouviu alguma dessas frases

Sempre que vejo uma mulher de véu, acho que uma bomba vai explodir por perto.

Não gosto desses haitianos aqui roubando os nossos empregos.

Eu não aceito ser atendido por um médico cubano.

O Brasil deveria se separar do nordeste.

Isso não é piada. É **XENOFOBIA**, um crime com pena de detenção de até 3 anos e multa.

Para denunciar, disque 100

SenadoFederal

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema “**Desafios para o combate à xenofobia no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista, em, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

01106 – PROFESSOR DE HISTÓRIA – TIPO B

Frase: **Bom trabalho sempre leva ao sucesso.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **65 (sessenta e cinco)** questões objetivas; e **1 (uma)** prova de redação;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado à resposta da prova de redação.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova de redação para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO:

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e a prova de redação para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda

Num sentido amplo, toda a aprendizagem é ativa em algum grau, porque exige do aprendiz e do docente formas diferentes de movimentação interna e externa, de motivação, seleção, interpretação, comparação, avaliação, aplicação.

Aprendemos também de muitas maneiras, com diversas técnicas, procedimentos, mais ou menos eficazes para conseguir os objetivos desejados.

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.

As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos; projetos pessoais de vida e de aprendizagem e projetos em grupo. Isso exige uma mudança de configuração do currículo, da participação dos professores, da organização das atividades didáticas, da organização dos espaços e tempos.

Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. Teóricos como Dewey (1950), Freire (2009), Rogers (1973), Novack (1999), entre outros, enfatizam, há muito tempo, a importância de superar a educação bancária, tradicional e focar a aprendizagem no aluno, envolvendo-o, motivando-o e dialogando com ele.

A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, quando consultamos suas motivações profundas, quando se engajam em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.

Além da mobilidade, há avanços nas ciências cognitivas: aprendemos de formas diferentes e em ritmos diferentes e temos ferramentas mais adequadas para monitorar esses avanços. Podemos oferecer propostas mais personalizadas, monitorando-as, avaliando-as em tempo real, o que não era possível na educação mais massiva ou convencional.

A tecnologia em rede e móvel e as competências digitais são componentes fundamentais de uma educação plena. Um aluno não conectado e sem o domínio digital perde importantes chances de informar-se, de acessar materiais muito ricos disponíveis, de comunicar-se, de tornar-se visível para os demais, de publicar suas ideias e de aumentar sua empregabilidade futura.

A convergência digital exige mudanças muito mais profundas que afetam a escola em todas as suas dimensões: infraestrutura, projeto pedagógico, formação docente, mobilidade. A chegada das tecnologias móveis à sala de aula traz tensões, novas possibilidades e grandes desafios. São cada vez mais fáceis de usar, permitem a colaboração entre pessoas próximas e distantes, ampliam a noção de espaço escolar, integrando os alunos e professores de países, línguas e culturas diferentes. E todos, além da aprendizagem formal, têm a oportunidade de se engajar, aprender e desenvolver relações duradouras para suas vidas.

Os bons materiais (interessantes e estimulantes, impressos e digitais) são fundamentais para o sucesso da aprendizagem. Precisam ser acompanhados de desafios, atividades, histórias, jogos que realmente mobilizem os alunos, em cada etapa, que lhes permitam caminhar em grupo (colaborativamente) e sozinhos (aprendizagem personalizada) utilizando as tecnologias mais adequadas (e possíveis) em cada momento.

O papel do professor é ajudar os alunos a ir além de onde conseguiriam fazê-lo sozinhos. Até alguns anos atrás, ainda fazia sentido que o professor explicasse tudo e o aluno anotasse, pesquisasse e mostrasse o quanto aprendeu.

Hoje a forma de fazer isso mudou bastante. Sobre qualquer tema, há textos, vídeos e animações muito ricos, variados, que transmitem as informações básicas de forma adequada. O professor seleciona os mais relevantes e elabora um roteiro orientador para os alunos no ambiente virtual. Os alunos leem, veem e fazem algumas atividades previstas e em classe o professor ajuda os alunos na ampliação do conhecimento prévio que eles trazem e adapta as atividades aos grupos e à cada aluno, sempre que possível. O papel do professor é o de ajudar na escolha e validação dos materiais mais interessantes, (impressos e digitais), roteirizar a sequência de ações prevista e mediar a interação com o grande grupo, com os pequenos grupos e com cada um dos alunos. É um papel mais complexo, flexível e dinâmico. Antes podia preparar uma mesma aula para todos, a mesma atividade para todos. Hoje precisa ir além e concentrar-se no essencial, que é aprofundar o que os alunos não percebem, ajudar a cada um de acordo com o seu ritmo e necessidades e isso é muito mais difícil e exige maior preparação em todos os sentidos: preparação em competências mais amplas, além do conhecimento do conteúdo, como saber adaptar-se ao grupo e à cada aluno; planejar, acompanhar e avaliar atividades significativas e diferentes.

1. Considerando a argumentação desenvolvida no texto sobre metodologias ativas, é correto afirmar que a noção de aprendizagem ativa, tal como apresentada pelo autor:

- (A) compreende a aprendizagem como um processo que exige do aluno e do professor mobilizações cognitivas, afetivas e práticas, independentemente da metodologia adotada, ainda que em graus distintos.
- (B) refere-se exclusivamente ao uso de tecnologias digitais e ambientes virtuais como condição necessária para o engajamento do aluno.
- (C) caracteriza-se pela substituição integral das aulas expositivas por práticas experimentais e atividades colaborativas.
- (D) pressupõe que apenas metodologias inovadoras são capazes de produzir aprendizagem significativa em contextos educacionais contemporâneos.
- (E) está condicionada à reorganização curricular, sendo inviável em modelos educacionais que mantenham estruturas tradicionais de ensino.

2. A partir da leitura do texto, pode-se inferir corretamente que a redefinição do papel do professor, no contexto das metodologias ativas, implica:

- (A) a priorização do domínio tecnológico em detrimento do conhecimento pedagógico e do acompanhamento individual do aluno.
- (B) a transferência integral da responsabilidade pela aprendizagem ao aluno, reduzindo a intervenção docente ao acompanhamento avaliativo.
- (C) a centralidade da exposição oral como estratégia para garantir a uniformidade do conteúdo trabalhado entre os estudantes.
- (D) a substituição do planejamento pedagógico por práticas espontâneas, adaptadas exclusivamente às demandas imediatas dos alunos.
- (E) a atuação do professor como mediador do processo de aprendizagem, responsável pela curadoria de materiais, organização das atividades e apoio à ampliação do conhecimento prévio dos estudantes.

3. Considerando a organização textual e argumentativa do texto de José Moran, é correto afirmar que a progressão temática se constrói por meio de:

- (A) disposição circular dos parágrafos, em que as ideias centrais são repetidas sem avanço argumentativo ao longo do texto.
- (B) justaposição de ideias independentes, organizadas de modo descritivo, sem relação direta entre os parágrafos iniciais e finais do texto.
- (C) estrutura predominantemente narrativa, na qual exemplos práticos se sobrepõem à exposição conceitual e à argumentação teórica.
- (D) encadeamento lógico de parágrafos que partem de uma conceituação ampla da aprendizagem, avançam para a caracterização das metodologias ativas e culminam na redefinição do papel do professor e da tecnologia no processo educativo.
- (E) fragmentação temática, com alternância entre conceitos pedagógicos e tecnológicos sem articulação progressiva entre eles.

4. “As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.”

Considerando o trecho apresentado, é correto afirmar que a articulação referencial do texto se realiza por meio de:

- (A) retomadas ambíguas que permitem múltiplas interpretações quanto ao referente central do trecho.
- (B) retomadas pronominais e expressões nominais que mantêm o referente “alunos” em foco discursivo, garantindo continuidade temática e evitando rupturas na progressão do sentido.
- (C) substituições lexicais que introduzem novos referentes a cada ocorrência do termo “alunos”, ampliando o campo semântico do texto.
- (D) elipses que omitem o referente principal, exigindo do leitor inferências externas para a reconstrução do sentido.
- (E) pronomes demonstrativos que deslocam o referente para elementos não explicitados no texto.

5. “Se queremos que os alunos sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.”

A partir do trecho, é correto afirmar que a progressão argumentativa se constrói por meio de:

- (A) ausência de conectores, o que confere ao trecho caráter meramente descritivo.
- (B) conector adversativo que estabelece oposição entre criatividade e metodologias ativas.
- (C) marcador temporal que organiza os enunciados em uma sequência cronológica.
- (D) operador condicional que introduz uma relação de causa e consequência, articulando objetivos educacionais e práticas pedagógicas de forma lógica e sequencial.
- (E) nexos conclusivos que encerra definitivamente a argumentação apresentada no texto.

6. “Quanto mais aprendamos próximos da vida, melhor. As escolas que nos mostram novos caminhos estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos.”

Considerando o trecho, é correto afirmar que a expressão “próximos da vida” assume, no contexto, o sentido de:

- (A) substituição do conhecimento científico por saberes espontâneos oriundos da vivência cotidiana.
- (B) redução da aprendizagem aos acontecimentos cotidianos imediatos, em detrimento da sistematização do conhecimento escolar.
- (C) articulação entre os processos de aprendizagem escolar e situações concretas, socialmente significativas e experienciadas pelos alunos.
- (D) valorização exclusiva das experiências pessoais do aluno, independentemente de mediação pedagógica.
- (E) aproximação física do espaço escolar com ambientes externos, como comunidades e locais de trabalho.

7. “As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.”

Considerando o trecho, marque a reescrita abaixo que mantém equivalência semântica e adequação sintático-discursiva ao texto original.

- (A) O conhecimento profundo e as competências socioemocionais são caminhos para metodologias ativas e novas práticas.
- (B) As metodologias ativas passam a ser os únicos meios de avanço no conhecimento profundo e nas competências socioemocionais.
- (C) O avanço no conhecimento profundo e nas competências socioemocionais ocorre somente quando se adotam metodologias ativas.
- (D) As metodologias ativas constituem caminhos que possibilitam maior avanço no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.
- (E) As metodologias ativas, ao avançarem no conhecimento profundo, substituem outras práticas pedagógicas.

8. “O papel do professor é ajudar os alunos a ir além de onde conseguiriam fazê-lo sozinhos.”

Assinale a alternativa em que a transformação estrutural do enunciado mantém o mesmo sentido e a mesma relação lógico-discursiva do texto original.

- (A) O professor ajuda os alunos apenas quando eles não conseguem aprender de modo autônomo.
- (B) Cabe ao professor auxiliar os alunos para que avancem além do que seriam capazes de alcançar sem mediação.
- (C) O professor deve conduzir os alunos, substituindo suas iniciativas individuais no processo de aprendizagem.
- (D) Os alunos somente avançam quando o professor assume integralmente o controle da aprendizagem.
- (E) A função do professor é garantir que todos os alunos aprendam no mesmo ritmo e da mesma forma.

9. “Se queremos **que os alunos sejam proativos**, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas.”

Considerando o trecho e os processos sintáticos envolvidos, é correto afirmar que a estrutura sintática em destaque exemplifica um caso de hipotaxe, pois apresenta:

- (A) oração subordinada substantiva objetiva direta, introduzida pela conjunção integrante “que”, funcionando como complemento do verbo “queremos”.
- (B) oração subordinada adjetiva explicativa, cuja função é caracterizar o termo “alunos”.
- (C) oração coordenada sindética condicional, ligada à oração principal por meio da conjunção “se”.
- (D) oração subordinada adverbial condicional, estabelecendo relação circunstancial sem função sintática argumental.
- (E) oração coordenada assindética, unida à oração principal por justaposição.

10. “Os alunos leem, veem e fazem algumas atividades previstas e em classe o professor ajuda os alunos na ampliação do conhecimento prévio.”

Considerando o trecho e os processos sintáticos envolvidos, é correto afirmar que a articulação sintática exemplifica um caso de parataxe, pois ocorre:

- (A) subordinação adverbial temporal, indicando simultaneidade entre as ações.
- (B) coordenação sindética aditiva entre orações independentes, ligadas pelo conectivo “e”, sem relação de dependência sintática.
- (C) subordinação adjetiva restritiva, que especifica o termo atividades.
- (D) subordinação substantiva subjetiva, exercendo função de sujeito da oração principal.
- (E) coordenação subordinativa consecutiva, estabelecendo relação de efeito obrigatório.

• **Texto para as questões 11 e 12.**

A personalização (aprendizagem adaptada aos ritmos e necessidades de cada pessoa) é cada vez mais importante e viável. Cada estudante, de forma mais direta ou indireta, procura respostas para suas inquietações mais profundas e as pode relacionar com seu projeto de vida e sua visão de futuro. É importante aprender a relacionar melhor o que está disperso, a aprofundar as informações relevantes, a tecer costuras mais complexas, a navegar entre as muitas redes, grupos e ideias com as quais convivemos. Num mundo tão agitado, de múltiplas linguagens, telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.

José Moran. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em: 6 jan. 2026.

11. “Cada estudante, de forma mais direta ou indireta, procura respostas para suas inquietações mais profundas e as pode relacionar com seu projeto de vida e sua visão de futuro.”

Considerando o trecho, marque a opção em que ocorre a transformação para a voz passiva, com preservação do sentido e adequação sintático-discursiva.

- (A) São procuradas respostas profundas, e o estudante relaciona seu projeto de vida à visão de futuro.
- (B) Respostas para suas inquietações mais profundas foram procuradas por cada estudante e podem relacionar-se ao seu projeto de vida e visão de futuro.
- (C) Respostas para suas inquietações mais profundas são procuradas por cada estudante e podem ser relacionadas com seu projeto de vida e sua visão de futuro.
- (D) Cada estudante é procurado por respostas para suas inquietações mais profundas, que podem ser relacionadas ao seu projeto de vida.
- (E) Respostas para suas inquietações mais profundas podem ser procuradas, relacionando-se ao projeto de vida do estudante.

12. “A personalização é cada vez mais importante e viável.”

Considerando a possibilidade de reescrita com emprego adequado de tempo verbal composto, sem alteração do valor aspectual predominante no contexto argumentativo, é correto afirmar que a forma verbal adequada é:

- (A) tornar-se-á cada vez mais importante e viável.
- (B) tornou-se cada vez mais importante e viável.
- (C) vinha tornando-se cada vez mais importante e viável.
- (D) havia se tornado cada vez mais importante e viável.
- (E) tem se tornado cada vez mais importante e viável.

13. “Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.”

Considerando o efeito de sentido produzido pela pontuação, assinale a alternativa em que a inserção de sinais de pontuação altera o sentido da oração original, sem gerar incorreção gramatical.

- (A) Num mundo tão agitado, de múltiplas linguagens, telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados, de acordo com as necessidades e expectativas, é cada vez mais importante e viável.
- (B) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens, telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (C) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências, aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (D) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens, telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.
- (E) Num mundo tão agitado de múltiplas linguagens telas e efervescências aprender a desenvolver roteiros individualizados de acordo com as necessidades e expectativas é cada vez mais importante e viável.

14. Indique o item em que a concordância verbal e a regência do verbo estão ambas de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Existem dificuldades que falta recursos institucionais para superar no contexto educacional atual.
- (B) A maioria dos professores concordaram que as mudanças no currículo implicam em novos desafios pedagógicos.
- (C) Houveram debates intensos na reunião, aos quais assistiram todos os docentes interessados.
- (D) Fazem cinco anos que os pesquisadores obedecem às diretrizes que visam a formação continuada.
- (E) Cabe aos professores propor estratégias didáticas que atendam às necessidades dos alunos e aspirem a uma formação integral.

15. Considerando os princípios da norma-padrão da língua portuguesa, no que se refere simultaneamente à concordância verbal e à regência verbal, assinale a alternativa em conformidade com o uso culto da língua.

- (A) Deve existir professores que aspiram uma educação mais democrática.
- (B) Os desafios da docência contemporânea exige que o professor se adeque às novas metodologias de ensino.
- (C) Mais de um pesquisador recorreu aos dados empíricos e procedeu à análise dos resultados obtidos.
- (D) Fui informado de que os alunos visam o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- (E) Trata-se de fatores que interferem na aprendizagem e que necessita de atenção institucional.

Direitos humanos, ética e cidadania

16. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece diretrizes fundamentais para a garantia do direito à educação, impondo deveres ao Estado, à família e à sociedade, além de estabelecer normas específicas sobre o ambiente escolar e a relação entre educadores e educandos. Considerando as disposições do ECA sobre o direito à educação e as responsabilidades dos profissionais da educação, assinale a alternativa correta.

- (A) A matrícula de criança ou adolescente em estabelecimento de ensino pode ser condicionada à apresentação de comprovante de vacinação atualizado, cabendo ao dirigente escolar recusar a matrícula quando os pais ou responsáveis não apresentarem a documentação completa, como forma de proteger a coletividade escolar.
- (B) O dirigente de estabelecimento de ensino fundamental tem o dever de comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, devendo essa comunicação ocorrer após esgotados os recursos escolares internos de recuperação do aluno.
- (C) A aplicação de medida disciplinar a criança ou adolescente no ambiente escolar deve respeitar os princípios da proporcionalidade e da dignidade humana, sendo vedada a aplicação de castigos físicos ou tratamentos viciosos, mas permitida a suspensão por prazo indeterminado quando houver reincidência em comportamentos inadequados.
- (D) O direito à educação implica o acesso à escola pública e gratuita próxima da residência do educando, sendo assegurado ainda o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores, mas sem possibilidade de acesso direto aos órgãos de proteção quando há discordância quanto aos métodos pedagógicos adotados.
- (E) Os estabelecimentos de ensino têm o dever de assegurar o respeito aos valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-lhes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura, devendo os educadores organizar e promover atividades que contemplem essa diversidade cultural no processo educativo.

17. A Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 37, caput, os princípios fundamentais que devem nortear a atuação da administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Sobre os princípios constitucionais da administração pública e sua aplicação no contexto da atividade docente na rede pública de ensino, assinale a alternativa correta.

- (A) O princípio da moralidade aplica-se exclusivamente aos casos de improbidade administrativa previstos em lei, não havendo exigência de padrões éticos ou morais para condutas lícitas do servidor público que estejam formalmente de acordo com a legislação vigente.
- (B) O princípio da legalidade determina que o administrador público somente pode fazer aquilo que a lei expressamente autoriza ou permite, diferentemente do particular que pode fazer tudo que a lei não proíbe, devendo o professor no exercício de suas funções públicas observar estritamente as normas legais e regulamentares que regem a atividade educacional.
- (C) O princípio da publicidade exige que todos os atos administrativos sejam divulgados amplamente em meios de comunicação de massa, não admitindo qualquer tipo de sigilo, razão pela qual o professor deve tornar públicas todas as informações sobre desempenho e comportamento dos alunos para garantir transparência na gestão escolar.
- (D) O princípio da eficiência, introduzido pela Emenda Constitucional nº 19/98, autoriza o administrador público a descumprir formalidades legais quando estas se mostrarem excessivamente burocráticas e atrasarem a prestação do serviço público, prevalecendo sempre o resultado prático sobre o cumprimento estrito das normas.
- (E) O princípio da impessoalidade impede que o servidor público seja identificado nos atos que pratica, devendo todos os documentos escolares, relatórios e avaliações elaborados pelo professor serem assinados apenas pela direção da escola, garantindo assim o anonimato funcional.

18. A Lei nº 11.645/2008 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da rede de ensino. Acerca das disposições da referida lei e sua aplicação no contexto escolar, marque a alternativa correta.

- (A) O estudo da história da África e dos africanos, bem como da luta dos negros e povos indígenas no Brasil, são conteúdos complementares que podem ser trabalhados apenas em projetos extracurriculares ou atividades optativas.
- (B) O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório apenas nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio, sendo facultativa sua inclusão nas instituições privadas de educação básica.
- (C) Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileiras.
- (D) O conteúdo programático estabelecido pela lei restringe-se ao estudo das manifestações culturais e artísticas dos povos afro-brasileiros e indígenas, não abrangendo aspectos históricos, sociais, econômicos e políticos dessas populações.
- (E) A lei determina a criação de disciplinas específicas para o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, não sendo permitida a abordagem transversal desses conteúdos nas demais áreas do conhecimento.

19. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência estabelece diretrizes fundamentais para a garantia do direito à educação inclusiva, determinando obrigações específicas aos sistemas de ensino e aos profissionais da educação para assegurar a plena participação de estudantes com deficiência no processo educacional. Considerando as disposições do Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta.

- (A) É vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em matrículas e mensalidades de instituições privadas de ensino pela implementação de recursos de acessibilidade, sendo dever dessas instituições oferecer profissionais de apoio escolar quando identificada a necessidade individual do estudante com deficiência.
- (B) O sistema educacional inclusivo deve oferecer projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado em ambiente separado da escola regular, garantindo que o estudante com deficiência receba formação específica antes de ser integrado às classes comuns, respeitando seu ritmo de aprendizagem diferenciado.
- (C) O planejamento pedagógico do professor deve prever a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, podendo estabelecer critérios de avaliação diferenciados para estudantes com deficiência apenas quando houver laudo médico que comprove a impossibilidade de acompanhamento do currículo regular.
- (D) A oferta de educação bilíngue em Libras como primeira língua e língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua é obrigatória apenas em escolas ou classes especiais para surdos, não sendo necessária sua implementação em escolas regulares inclusivas que possuam estudantes surdos matriculados.
- (E) Os estabelecimentos de ensino devem garantir acesso ao ensino superior para pessoas com deficiência mediante a reserva de vagas específicas em sistema de cotas, sendo facultativa a oferta de serviços de apoio como tradutores e intérpretes de Libras, dependendo da disponibilidade orçamentária da instituição.

20. Acerca das disposições da Lei de Improbidade Administrativa, indique a alternativa correta.

- (A) Os atos de improbidade administrativa somente podem ser praticados por servidores públicos, não sendo aplicável a lei aos particulares que concorram para a prática do ato ímprobo ou dele se beneficiem.
- (B) Considera-se agente público, para os efeitos da Lei de Improbidade Administrativa, apenas os servidores públicos estatutários efetivos da administração direta, não se aplicando aos ocupantes de cargos comissionados ou aos empregados públicos.
- (C) As sanções aplicáveis aos atos de improbidade administrativa restringem-se à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos, não havendo previsão legal para ressarcimento ao erário ou multa civil.
- (D) Constitui ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse que possa ser atingido por ação ou omissão do agente público.
- (E) A ação destinada a punir atos de improbidade administrativa prescreve em cinco anos após o término do exercício do mandato, cargo ou função pública, independentemente da natureza do ato praticado.

Didática

21. A abordagem STEAM integra Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática em projetos que envolvem investigação, criação, testagem e colaboração em torno de problemas reais. Conforme Bacich e Moran, essa relação exige planejamento didático que valorize processos interdisciplinares, criatividade, pensamento crítico e inovação. Assinale a alternativa que representa um exemplo coerente de projeto STEAM.

- (A) Alunos utilizam equipamentos tecnológicos; aplicam fórmulas matemáticas; montam modelos físicos; e participam de atividades práticas em laboratório.
- (B) Estudantes utilizam planilhas digitais para registrar dados; realizam experimento científico orientado; aplicam cálculos matemáticos; e produzem cartazes ilustrativos ao final da atividade.
- (C) Alunos produzem desenhos explicativos; realizam observações científicas; participam de aulas sequenciais em que resolvem problemas matemáticos; e montam estruturas previamente planejadas.
- (D) Estudantes desenvolvem um sistema sustentável para a horta escolar, investigando o uso da água; calculando vazão e consumo; programando o acionamento automático da irrigação; construindo a estrutura do sistema; e projetando a apresentação visual do projeto.
- (E) Estudantes realizam cálculos orientados; assistem a vídeos explicativos; montam protótipos com instruções prontas; e produzem trabalhos artísticos ilustrativos sobre o tema estudado.

22. Conforme Libâneo, para compreendermos as mútuas interferências entre organização da escola e organização da sala de aula, é preciso considerarmos, conjuntamente, dois aspectos:

- (A) O planejamento do sistema educacional e o rendimento da direção da escola.
- (B) A estrutura administrativa da escola e o rendimento escolar dos estudantes.
- (C) A dinâmica organizacional e a cultura da organização escolar.
- (D) O currículo prescrito e os resultados das avaliações externas.
- (E) A infraestrutura externa da escola e os recursos materiais da escola.

23. Sobre a estrutura do processo cognitivo na taxonomia de Bloom revisada, marque a alternativa que se refere ao conceito analisar.

- (A) Estabelece uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido.
- (B) Relacionado a dividir a informação em partes relevantes e irrelevantes, importantes e menos importantes e entender a inter-relação existente entre as partes.
- (C) Associado aos julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia.
- (D) Significa colocar elementos junto com o objetivo de criar uma nova visão, uma nova solução, estrutura ou modelo utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos.
- (E) Pertinente a usar um procedimento em uma situação específica e pode também abordar a aplicação de um conhecimento em uma situação nova.

24. Para Libâneo, as funções do planejamento escolar devem:

- (A) Orientar a prática docente a partir de planos anteriores, supondo que a experiência acumulada substitua o planejamento sistemático.
- (B) Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas do ensino.
- (C) Explicitar diretrizes gerais do trabalho docente, priorizando aspectos administrativos em detrimento das dimensões pedagógicas.
- (D) Assegurar a organização e coordenação do trabalho docente, privilegiando a improvisação como princípio central da prática pedagógica.
- (E) Prever a coerência do trabalho docente, visando de preferência dois elementos que compõem o processo de ensino: os objetivos (do que ensinar), os métodos e técnicas (quem ensinar).

25. De acordo com Candau, a didática admite vários conceitos e os justifica como sendo oriundos do ponto de vista de várias abordagens ou concepções de educação. Nesse sentido, marque a alternativa que corresponde à abordagem humanista.

- (A) Apresenta caráter de neutralidade científica, de base psicológica, defendendo ideias de “aprender fazendo” e “aprender a aprender”, sem considerar o contexto político-social.
- (B) Preocupa-se com as variáveis internas do processo ensino-aprendizagem, desconsiderando o contexto político-social.
- (C) Deriva da expressão grega *techné didaktiké*, que significa “arte ou técnica de verificar”.
- (D) Exibe método, técnica, norma, conjunto de princípios técnicos; disciplina prática e normativa de dar aula.
- (E) Oferece doutrina da instrução, entendida como um conjunto de normas prescritas centradas no método e em regras, no intelecto, no conteúdo dogmático.

26. Conforme as mudanças na subcategoria conhecimento no domínio cognitivo da taxonomia de Bloom revisada, marque a alternativa referente ao conhecimento procedural.

- (A) Vinculado à memorização de informações isoladas, sem focar na compreensão ou aplicação.
- (B) Pertinente ao conhecimento básico de fatos, termos e elementos específicos que o discente deve recordar.
- (C) Relacionado à compreensão das interrelações entre elementos básicos em um contexto mais elaborado que os discentes seriam capazes de descobrir.
- (D) Pertinente ao reconhecimento da cognição em geral e da consciência da amplitude e profundidade de conhecimento adquirido de um determinado conteúdo.
- (E) Relacionado ao conhecimento de “como realizar alguma coisa” utilizando métodos, critérios, algoritmos e técnicas.

27. De acordo com Tardif, enquanto grupo social, e em virtude das próprias funções que exercem, os professores ocupam uma posição estratégica no interior das relações complexas que unem as sociedades contemporâneas aos saberes que elas produzem e mobilizam com diversos fins. Desse modo, marque a alternativa que se refere aos saberes curriculares.

- (A) Proporcionam doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas.
- (B) Apresentam saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação).
- (C) Correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados.
- (D) Satisfazem aos diversos campos do conhecimento, que dispõe a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades.
- (E) Incorporam a experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer de saber-ser.

28. Para Wallon, o desenvolvimento humano é marcado por estágios, em que predominam interesses e atividades de acordo com a faixa etária de cada período. Marque a alternativa que corresponde ao estágio personalismo.

- (A) Dos 11 até os 17 anos – período que ocorrem mudanças fisiológicas e transformações corporais e psíquicas.
- (B) Do nascimento até 1 ano – marcado por dois momentos: a impulsividade motora e o emocional.
- (C) De 1 até os 3 anos – prevalece a investigação do meio e o início da representação.
- (D) Dos 3 até os 6 anos – marcada por três fases diferentes: oposição, sedução e imitação.
- (E) Dos 6 até os 11 anos – consolidação da função simbólica e a diferenciação da personalidade adquirida.

29. De acordo com Candau, o processo de ensino e aprendizagem apresenta dimensões, sendo uma delas realizada pela apreciação, sentimento, sensibilidade, criatividade, solidariedade, e direcionada ao fazer, ao belo, ao bonito, ao bem feito. Essa dimensão refere-se à:

- (A) Técnica.
- (B) Ética.
- (C) Estética.
- (D) Política.
- (E) Seletiva.

30. Conforme a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil com crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, corresponde ao campo de experiências do(a):

- (A) Quantidade, relações e transformações.
- (B) Fala, pensamento e imaginação.
- (C) Traço, sons, cores e formas.
- (D) Corpo, gestos e movimentos.
- (E) Outro, nós e o eu.

31. Schön propõe a noção de profissional reflexivo como aquele capaz de lidar com situações indeterminadas da prática por meio da reflexão-na-ação e da reflexão-sobre-a-ação. Conforme esse autor, assinale a alternativa que melhor caracteriza a reflexão docente.

- (A) Disposição no cumprimento estrito do planejamento, independentemente das respostas dos estudantes.
- (B) Habilidade de aplicação rigorosa de teorias pedagógicas previamente definidas, evitando improvisações.
- (C) Competência de avaliação posterior da prática, visando comprovar a eficácia dos métodos utilizados.
- (D) Capacidade de analisar e ajustar a ação pedagógica durante e após a prática, diante de situações imprevistas.
- (E) Aptidão de substituir a teoria educacional pela experiência individual do professor.

32. A organização dos conteúdos em conceituais, procedimentais e atitudinais contribui para a compreensão de que ensinar envolve conhecimentos de trabalho, modos de fazer e valores relacionados à convivência e à cidadania. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um conteúdo conceitual, processual e atitudinal.

- (A) Capacidade de argumentar; conceito de energia; realização de experimento simples.
- (B) Regra gramatical; leitura em voz alta; memória de dados históricos.
- (C) Definição de biodiversidade; realização de observações sistemáticas; respeito às opiniões divergentes.
- (D) Ideia de cidadania; resolução cooperativa de conflitos; participação respeitosa em debates.
- (E) Técnica de resumo; conceito de democracia; escuta ativa dos colegas.

33. Para Saviani, no pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne objetivo e operacional. De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico. Esse autor está se referindo à:

- (A) Pedagogia tecnicista.
- (B) Pedagogia crítica.
- (C) Pedagogia neoliberalista.
- (D) Pedagogia neoconservadora.
- (E) Pedagogia histórico-crítica.

34. A *Universal Design for Learning* (UDL) significa Design Universal para a Aprendizagem (DUA), sendo considerada uma proposta que envolve diversas estratégias de ensino que flexibiliza e valoriza a pluralidade do estudante e seu modo de aprendizagem. Os princípios básicos do DUA são:

- (A) Engajamento/criatividade; expressão e percepção; aprendizado.
- (B) Representação/apresentação; ação e expressão; engajamento.
- (C) Sintetização/apresentação; envolvimento e percepção; aprendizado.
- (D) Criatividade/atividade; ação e representação; engajamento.
- (E) Representação/ação; sintetização e envolvimento; criatividade.

35. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as propostas pedagógicas das escolas do campo devem contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia. Nesse sentido, a pedagogia da terra busca um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da:

- (A) Profissionalidade.
- (B) Interculturalidade.
- (C) Geracionalidade.
- (D) Situacionalidade.
- (E) Sustentabilidade.

36. Para Gauthier e colaboradores, a docência constitui um ofício sustentado por um conjunto de saberes profissionais que orientam a ação pedagógica e conferem especificidade ao trabalho do professor. Esses saberes não se reduzem ao domínio de conteúdos disciplinares nem à aplicação mecânica de métodos prescritos. Assinale a alternativa que expressa de forma coerente o entendimento sobre o saber docente.

- (A) Competências operacionais e instrumentais desenvolvidas prioritariamente por meio de formação continuada e cursos de capacitação.
- (B) Conhecimentos teóricos sistematizados, produzidos no campo acadêmico, que orientam a prática docente de forma normativa.
- (C) Técnicas e procedimentos metodológicos validados cientificamente, cuja aplicação garante a eficácia do ensino.
- (D) Articulação dinâmica entre saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais, mobilizados na ação profissional do professor.
- (E) Conjunto de orientações curriculares e metodológicas definidas por políticas educacionais e instâncias normativas.

37. As metodologias investigativas, no âmbito das metodologias ativas, demandam uma redefinição do papel do estudante e do professor. Para Bacich e Moran, as metodologias investigativas como princípio didático fundamentam-se na:

- (A) Curiosidade como ponto de partida do aprender; problematização da realidade; construção de sentido com mediação pedagógica intencional do professor.
- (B) Valorização do método científico formal; aplicação padronizada de etapas investigativas; uniformização dos procedimentos em todas as áreas do conhecimento.
- (C) Substituição do ensino sistematizado; ênfase em descobertas espontâneas dos estudantes; mediação do problema.
- (D) Priorização da autonomia da gestão; intervenção pedagógica da gestão; planejamento da gestão escolar.
- (E) Aplicação de protocolos investigativos rígidos; controle prévio dos percursos de aprendizagem; padronização dos resultados educacionais esperados.

38. Conforme Sacristán, as abordagens críticas do currículo propõem compreendê-lo como construção social, cultural e histórica, marcada por disputas de sentidos e por relações de poder em torno da seleção de conhecimentos que serão legitimados na escola. Assinale a alternativa que está em consonância com a ideia de currículo como construção social.

- (A) Considerar o currículo como instrumento burocrático, destinado ao preenchimento de documentos oficiais.
- (B) Entender o currículo como conjunto fixo e universal de conteúdos, válido para determinados contextos, independente das relações sociais.
- (C) Definir o currículo a partir de provas externas, subordinando o ensino aos resultados somativos.
- (D) Deliberar o currículo ao rol de disciplinas tradicionais, considerando práticas culturais em datas específicas.
- (E) Reconhecer que as escolhas curriculares são atravessadas por valores, interesses e disputas, envolvendo múltiplos assuntos e contextos históricos.

39. De acordo com Hoffmann, a avaliação mediadora e emancipadora propõe superar a visão meramente classificatória e punitiva, enfatizando o acompanhamento contínuo, o diálogo e a tomada de decisões pedagógicas em favor da aprendizagem de todos. Nessa abordagem, avaliar implica a interpretação do erro como indicador de caminhos de intervenção e não como motivo de exclusão. Considerando essas concepções, assinale a alternativa que expressa uma prática de avaliação mediadora.

- (A) Limitar a avaliação à atribuição de conceitos ou notas ao final de cada etapa, evitando a explicitação de critérios e a devolutiva qualitativa por recebimento de conflitos com estudantes e famílias.
- (B) Utilizar o desempenho obtido em uma prova final para decidir sobre aprovação ou reprovação, sem focar na trajetória do estudante.
- (C) Organizar os estudantes em grupos de bom, médio e alto rendimento com base em testes iniciais, mantendo oportunidades de aprendizagem diferenciadas e imutáveis durante todo o ano.
- (D) Calcular a média aritmética de notas atribuídas em diferentes instrumentos, tomando esse indicador numérico como único elemento para decisões de promoção, desconsiderando contextos, percursos e devolutivas qualitativas.
- (E) Registrar, ao longo do processo, as produções dos estudantes, discutir critérios com a turma e ajustar o ensino a partir das dificuldades identificadas.

40. Para Coscarelli e Ribeiro, o letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, de forma ética e responsável. Assinale a alternativa que representa uma prática didática coerente com o desenvolvimento do letramento digital crítico.

- (A) Propor atividades em que os estudantes analisem a confiabilidade de fontes on-line, discutam autoria, direitos autorais e privacidade de dados ao realizar pesquisas na internet.
- (B) Restringir o acesso dos estudantes à internet, para evitar qualquer risco de contato com informações equivocadas.
- (C) Utilizar plataformas digitais como repositório de arquivos, com menor interação e produção dos estudantes.
- (D) Delegar a personalização da aprendizagem, substituindo a mediação do professor por sistemas automáticos.
- (E) Focar no aprendizado operacional de aplicativos, visando o domínio técnico de ferramentas, sem debater os impactos sociais e éticos das tecnologias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. A Lei nº 11.645/2008, incorporada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), representa uma inflexão no tratamento da história e da cultura indígena e afro-brasileira no ensino de História, tensionando tradições curriculares e narrativas nacionais. Considerando os fundamentos legais, pedagógicos e historiográficos desse dispositivo, assinale a afirmativa correta.

- (A) A legislação reafirma a centralidade da matriz europeia na formação nacional, tratando indígenas e africanos como elementos periféricos do processo histórico.
- (B) A legislação busca promover maior apreciação da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena ao ir além do estudo da escravidão, perfilhando seus saberes e trajetórias históricas.
- (C) A lei restringe-se à valorização simbólica de manifestações culturais, dispensando análise histórica das relações de dominação, resistência e conflitos étnico-raciais ao longo da formação social brasileira.
- (D) A BNCC relativizou o alcance da lei ao subordinar seu cumprimento à autonomia curricular dos sistemas estaduais, eliminando sua obrigatoriedade normativa nacional.
- (E) O dispositivo legal limita sua aplicação ao Ensino Médio, entendendo que a educação básica inicial não possui maturidade cognitiva para tais conteúdos históricos.

42. A noção de 'Pré-história' consolidou-se como ferramenta classificatória no interior da historiografia, articulando critérios técnicos, culturais e temporais, ao mesmo tempo em que suscita problematizações por seus limites conceituais e pressupostos teóricos que a sustentam. Considerando os debates sobre periodização histórica e os critérios utilizados para a classificação das sociedades humanas anteriores à escrita, assinale a afirmativa correta.

- (A) O conceito de 'Pré-história' refere-se a um período tecnicamente definido pela falta de vestígios materiais relevantes, razão pela qual tais sociedades não permitem análises históricas baseadas em temporalidades distintas.
- (B) A periodização da chamada 'Pré-história' fundamenta-se em princípios científicos universais, permitindo sua aplicação homogênea a todas as sociedades humanas, independentemente das diferenças culturais, ambientais e tecnológicas.
- (C) A divisão em Paleolítico, Mesolítico e Neolítico baseia-se sobretudo em mudanças técnicas e produtivas, especialmente nas formas de apropriação da natureza, sem implicar uma evolução linear ou uniforme entre diferentes sociedades.
- (D) A inexistência de registros escritos nas sociedades pré-históricas indica ausência de organização social complexa, pensamento simbólico estruturado ou práticas rituais, o que inviabiliza qualquer periodização histórica consistente.
- (E) O surgimento da escrita estabelece o início do Paleolítico Superior em escala global, encerrando de maneira uniforme a Pré-história em diferentes regiões, conforme consenso consolidado entre historiadores e arqueólogos.

43. “A História Antiga ocupa [...] uma parte importante em nossa identidade como pessoas e como nação. Pensar sobre a História Antiga é uma maneira de pensarmos e repensarmos nosso lugar em um mundo em rápida transformação. Não se trata de uma questão ociosa. A identidade de uma pessoa, um grupo ou uma coletividade inteira é o que lhe permite pensar sobre si mesmo, repensar seu passado e reconhecer seus limites e suas potencialidades para construir seu próprio futuro.”

(GUARINELLO, Norberto Luiz. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 8.)

A longa duração da experiência histórica egípcia permitiu a consolidação de formas específicas de organização social, legitimação do poder e produção simbólica, articuladas a condições materiais particulares do vale do Nilo. Tendo em vista as estruturas fundamentais da sociedade egípcia antiga e suas formas de reprodução histórica, marque a alternativa correta.

- (A) O poder político egípcio era exercido de modo descentralizado por comunidades locais, inexistindo uma autoridade central permanente, cabendo ao faraó apenas funções simbólicas e cerimoniais.
- (B) A sociedade egípcia estruturava-se a partir de relações sociais flexíveis, com mobilidade ampla entre camadas sociais, inexistindo hierarquias estáveis ou mecanismos duradouros de diferenciação social.
- (C) As crenças religiosas egípcias negavam a continuidade da existência após a morte, razão pela qual os rituais funerários possuíam caráter simples, homogêneo e pouco relevante na organização social.
- (D) O faraó concentrava funções políticas, militares e religiosas, sendo concebido como princípio de mediação entre a ordem cósmica, a autoridade estatal e a organização material da sociedade.
- (E) A economia egípcia baseava-se predominantemente no comércio privado autônomo, com reduzida intervenção estatal, sendo o papiro o eixo central da produção e das trocas internacionais no Mediterrâneo.

44. “Quando ouvimos falar nos romanos, é muito comum sentirmos um estranhamento, pois não sabemos bem o que têm a ver conosco, hoje, em pleno terceiro milênio. No entanto, nossa civilização ocidental funda-se no mundo romano e o Brasil também deve muito àquela sociedade.”

(FUNARI, Pedro Paulo A. *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003. p. 17.)

A civilização romana atravessou diferentes formas de organização política ao longo da Monarquia, da República e do Império, produzindo instituições jurídicas, práticas sociais e mecanismos de poder que marcaram profundamente sua trajetória histórica. Considerando a configuração social e política do mundo romano, assinale a afirmativa correta.

- (A) O Império Romano eliminou conflitos sociais ao garantir participação política universal aos habitantes, com a criação de magistraturas que inseriram os diferentes grupos nas dinâmicas políticas, como o Tribunato da Plebe.
- (B) O mundo romano caracterizou-se pela igualdade jurídica plena entre os quatro grandes grupos que compunham sua sociedade, patrícios, plebeus, libertos e escravizados por dívidas.
- (C) A escravidão possuía papel marginal na economia romana, sendo substituída precocemente pelo trabalho livre dos chamados ‘colonos da terra’.
- (D) A cultura romana desenvolveu-se de modo autônomo, rejeitando influências de culturas estrangeiras, como a grega, nos campos filosófico, artístico e religioso.
- (E) A sociedade romana organizou-se em hierarquias legais e sociais, articulando cidadania restrita, escravidão e dominação política como bases do poder.

45. “Durante a Idade Média, isto é, de 476 a 1453, uma grande civilização se desenvolveu ali. Ela combinou antigas tradições pagãs herdadas das culturas romana, celta, germânica, eslava e viking com leis e costumes baseados na fé cristã e impostos por fortes reis guerreiros. Havia [...] muitas diferenças entre os diversos países europeus, o que muitas vezes os levava à guerra. [...] A Europa medieval era apenas uma pequena parte do mundo.”

(MACDONALD, Fiona. *Como seria sua vida na Idade Média?* São Paulo: Scipione, 2008. p. 8.)

O feudalismo configurou-se como uma forma histórica de organização social surgida na Europa Ocidental medieval, desenvolvida a partir de condições específicas de crise, recomposição das relações de poder e reorganização das formas de produção após o colapso do Império Romano do Ocidente. Considerando esse processo histórico, indique a opção correta.

- (A) O feudalismo articulou economia agrária, relações servis de trabalho e descentralização do poder político, baseando-se em vínculos pessoais de suserania e vassalagem.
- (B) O sistema feudal caracterizou-se pela predominância do trabalho assalariado e pela ampla circulação monetária.
- (C) A nobreza feudal, apesar de seu considerável capital simbólico, não detinha privilégios jurídicos, militares ou fiscais em relação aos demais grupos sociais.
- (D) A Igreja exerceu papel marginal no medievo, sem influência ideológica ou política, a qual só viria a ser conquistada a partir do chamado ‘Primeiro Renascimento (*Quattrocento*)’.
- (E) O feudalismo consolidou Estados nacionais centralizados e burocráticos desde sua origem, a partir da fragmentação do poder imperial romano.

46. A burguesia constituiu-se como um grupo social cujas formas de atuação e inserção histórica variaram conforme os contextos europeus entre o final da Idade Média e o início da Modernidade. Tendo em vista esse processo histórico de emergência burguesa, marque a afirmativa correta.

- (A) A ascensão burguesa eliminou de modo imediato as relações servis no campo europeu, acarretando, nas grandes capitais europeias, um intenso êxodo urbano.
- (B) A burguesia consolidou-se a partir do comércio urbano, corporações e práticas mercantis, tensionando progressivamente as estruturas feudais tradicionais.
- (C) Até a eclosão da primeira Revolução Industrial, a burguesia permaneceu politicamente submissa à nobreza, sem promover conflitos estruturais relevantes.
- (D) A burguesia, entre os séculos XVI e XIX, rejeitava a lógica do ‘amplo mercado’, defendendo economias locais autossuficientes e agrárias, baseadas na livre iniciativa comercial de cidadãos desvinculados da indústria.
- (E) O fortalecimento econômico da burguesia ocorreu exclusivamente após a Revolução Industrial do século XIX, quando do surgimento das grandes indústrias têxteis teuto-britânicas.

47. “Essa revolução industrial, que nasceu na Inglaterra do século XVIII e se propaga, no século XIX, pelo continente, na França, na Bélgica, a Oeste da Alemanha, no Norte da Itália e em alguns pontos da península ibérica, repousa no uso de uma nova fonte de energia, o carvão, e nos desenvolvimentos das máquinas, depois das invenções que modificam as técnicas de fabricação. A conjunção desses dois fatores, a aplicação dessa energia nova à maquinaria, constitui a origem da revolução industrial, cujo símbolo é a máquina a vapor.”

(RÉMOND, René. *O século XIX: 1815-1914*. São Paulo: Cultrix, 1974. p. 76.)

A chamada Revolução Industrial corresponde a um conjunto de transformações históricas inseridas no desenvolvimento do capitalismo moderno. Considerando seus condicionantes estruturais e seus efeitos sociais, marque a alternativa correta.

- (A) O processo industrial foi conduzido prioritariamente por camponeses organizados em associações igualitárias, que controlavam coletivamente as fábricas e orientavam a produção para fins sociais, limitando a formação de uma burguesia industrial dominante.
- (B) Nas fases iniciais da industrialização, a introdução de máquinas e fábricas reduziu tensões sociais ao elevar o padrão de vida geral, garantindo estabilidade nas relações de trabalho e diminuindo progressivamente os conflitos entre capital e trabalho nos centros industriais europeus.
- (C) O avanço industrial desenvolveu-se de modo sincronizado entre as economias capitalistas, obedecendo a uma mesma sequência de etapas produtivas e institucionais, independentemente das formações sociais anteriores, do papel do Estado ou da posição ocupada no mercado mundial.
- (D) A industrialização consolidou-se como um processo orientado à preservação do artesanato tradicional, restringindo a mecanização e evitando alterações profundas nas relações sociais de produção, de modo a assegurar continuidade cultural e harmonia entre produtores e proprietários.
- (E) A Revolução Industrial reconfigurou as relações de produção capitalistas ao intensificar a exploração do trabalho assalariado, ampliar a separação entre produtores e meios de produção e aprofundar contradições sociais inerentes à acumulação de capital.

48. “A expansão marítimo-comercial europeia dos séculos XV-XVI pode ser entendida como o encaminamento, para a solução [...] da crise geral do século XIV.”

(MARQUES, Adhemar Martins et al. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 67.)

Acerca do processo histórico da expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI, conhecido como ‘Grandes Navegações’, assinale a afirmativa correta.

- (A) O comércio atlântico resultante das navegações reforçou economias autárquicas regionais, reduzindo as interdependências comerciais e limitando a formação de circuitos econômicos globais.
- (B) As Grandes Navegações constituíram um empreendimento predominantemente científico, orientado pela curiosidade intelectual renascentista, sem vínculos estruturais com interesses econômicos, políticos ou estratégicos dos Estados europeus.
- (C) As Grandes Navegações articularam interesses mercantis, fortalecimento dos Estados nacionais, avanços técnicos e náuticos e a constituição de um sistema de dominação imperial ultramarino.
- (D) As monarquias ibéricas limitaram-se à exploração pontual de rotas marítimas, evitando processos sistemáticos de colonização, ocupação territorial e submissão das populações locais encontradas.
- (E) A expansão marítima europeia produziu impactos restritos e temporários, sem provocar transformações demográficas, sociais ou culturais significativas entre povos indígenas americanos e africanos.

49. “A Revolução Francesa é [...] a revolução do seu tempo, e não apenas uma revolução, embora a mais proeminente de sua espécie. E suas origens devem, portanto, ser procuradas não meramente nas condições gerais da Europa, mas na situação específica da França. Sua peculiaridade talvez seja mais bem ilustrada em termos internacionais. [...] Em outras palavras, o conflito entre a estrutura oficial com os interesses estabelecidos pelo Antigo Regime e as novas forças sociais ascendentes era mais agudo na França do que em outras partes do mundo.”

(HOBSBAWM, Eric J. *A revolução francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 13.)

A Revolução Francesa foi um processo histórico complexo, marcado por diferentes fases, atores sociais e projetos políticos em disputa. A respeito de sua dinâmica interna e seus condicionantes históricos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A Revolução Francesa resultou no imediato fortalecimento do absolutismo monárquico e na reafirmação duradoura da hierarquia estamental como base da organização social.
- (B) A Revolução Francesa desenvolveu-se de maneira linear e homogênea, sem rupturas institucionais ou disputas significativas entre projetos políticos concorrentes ao longo do processo.
- (C) O movimento revolucionário manteve intactos os privilégios jurídicos e fiscais da nobreza e do clero, preservando a ordem estamental até o encerramento do ciclo revolucionário.
- (D) O processo revolucionário expressou conflitos de classe, crise fiscal do Estado absolutista e disputas políticas internas ao Terceiro Estado.
- (E) A participação das camadas populares urbanas e rurais foi residual, sem interferência efetiva nas decisões políticas centrais ou na radicalização do processo revolucionário.

50. “A Espanha era uma metrópole antiga, porém subdesenvolvida. No final do século XVIII, após três séculos de domínio imperial, a América espanhola ainda via um reflexo de si mesma em sua metrópole. Se as colônias exportavam matérias-primas, o mesmo acontecia com a Espanha; se as colônias dependiam de uma marinha mercante estrangeira, o mesmo ocorria na Espanha; se as colônias eram dominadas por uma elite latifundiária sem inclinação para poupança ou investimento, o mesmo acontecia na Espanha. Contudo, as duas economias diferiam em uma atividade fundamental: as colônias produziam metais preciosos, enquanto a metrópole não. Apesar dessa divisão de trabalho excepcional, ela não beneficiava diretamente a Espanha. Eis um caso peculiar na história moderna: uma economia colonial dependente de uma metrópole subdesenvolvida.”

(BETHELL, Leslie (Ed.). *História de América Latina. La independencia*. v. 5. Barcelona: Crítica, 2000. p. 1.)

Considerando os processos de independência na América Espanhola, assinale a afirmativa correta.

- (A) As independências articularam interesses das elites *criollas*, a crise do pacto colonial e a circulação de ideias do liberalismo político.
- (B) Os movimentos emancipatórios foram conduzidos predominantemente por populações indígenas autônomas, organizadas em projetos decoloniais coletivos diante da ordem colonial.
- (C) As independências promoveram a completa dissolução das hierarquias sociais coloniais, instaurando imediatamente uma estrutura social inédita e igualitária.
- (D) Diante da pressão diplomática da marinha real britânica, a Coroa espanhola passou a apoiar política e militarmente os movimentos independentistas americanos.
- (E) Sob a liderança de Simón Bolívar, as novas nações americanas independentes do Reino de Espanha eliminaram de modo rápido e efetivo as desigualdades sociais herdadas do período colonial.

51. A partir do século XIX, o imperialismo constituiu um fenômeno central na reconfiguração das relações internacionais, envolvendo a expansão de economias capitalistas industriais sobre amplas regiões do globo e a redefinição das dinâmicas políticas, econômicas e sociais. Considerando o imperialismo desenvolvido a partir do século XIX, assinale a afirmativa correta.

- (A) O imperialismo contribuiu para o fortalecimento da soberania política e da autonomia econômica das regiões dominadas, reduzindo a dependência externa frente às metrópoles industriais.
- (B) O imperialismo expressou uma dinâmica estrutural de expansão do capital, subordinando economias periféricas a funções dependentes no mercado mundial e reproduzindo desigualdades históricas entre centro e periferia.
- (C) A expansão imperialista manteve-se restrita ao equilíbrio político europeu, limitando-se à diplomacia entre Estados centrais e preservando as sociedades africanas e asiáticas de transformações econômicas profundas.
- (D) As potências industriais privilegiaram mecanismos consensuais de cooperação internacional, evitando o uso sistemático da força militar e da coerção estatal no processo de ocupação colonial.
- (E) A dominação imperial rejeitou a exploração intensiva de recursos naturais, preservando estruturas produtivas locais e promovendo trajetórias autônomas de desenvolvimento econômico nas colônias.

52. “A revolução caminha. Deflagrada em Petrogrado, estende-se pela província, ganhando pouco a pouco toda a imensa Rússia. Não basta. A revolução passa inevitavelmente das questões políticas às sociais, às questões que dizem respeito à organização da vida dos operários, dos camponeses, tornando mais profunda a crise em curso.”

(STALIN, Josef. *As condições da vitória da Revolução Russa*. In: CARVALHO, João et al (Orgs.). *Obras Escolhidas de J. V. Stalin (1901-1952)*. São Paulo: Raízes da América, 2021. p. 142.)

A Revolução Russa de 1917 insere-se em um contexto de profundas transformações políticas, sociais e econômicas do início do século XX, produzindo efeitos duradouros no sistema internacional. Considerando as interpretações historiográficas sobre esse processo, indique a alternativa correta.

- (A) O movimento revolucionário afastou-se das formulações marxistas clássicas, rejeitando a centralidade da luta de classes e adotando, de acordo com as propostas de Lênin, práticas políticas que alterassem os elementos culturais e simbólicos burgueses.
- (B) O processo revolucionário russo desenvolveu-se sobretudo a partir de explosões espontâneas de insatisfação popular, dispensando organização partidária consistente, direção política centralizada ou estratégia consciente das massas.
- (C) A Revolução Russa restringiu-se a mudanças institucionais superficiais, preservando as relações de propriedade agrária e as estruturas sociais fundamentais herdadas do regime czarista.
- (D) A Revolução configurou uma ruptura com o Estado burguês, na qual a classe trabalhadora, organizada politicamente nos soviets e dirigida pelos bolcheviques, instituiu um novo poder baseado na aliança operário-camponesa.
- (E) Os soviets funcionaram prioritariamente como espaços simbólicos de mobilização e debate, sem exercer poder político efetivo ou capacidade decisória sobre o Estado revolucionário.

53. “Em 28 de junho de 1914, em Sarajevo, capital da província da Bósnia-Herzegovina, o estudante bósnio Gavrilo Princip matou a tiros o sucessor do trono da monarquia Austro-Húngara e sua mulher. Percepções errôneas, avaliações de crise desastrosas sucederam-se, e a massa crítica que era a Europa entrou em reação em cadeia, levando o mundo à Grande Guerra, de 1914-18, e à Paz de Versalhes.”

(MAGNOLI, Demétrio (Org.). *História das guerras*. São Paulo: Contexto, 2006. p. 342.)

Sobre o fenômeno da Primeira Guerra Mundial, analise as afirmativas a seguir e identifique aquela que interpreta corretamente o conflito.

- (A) A Primeira Guerra Mundial representou uma ruptura externa ao capitalismo, pois suspendeu temporariamente sua lógica de acumulação, substituindo a concorrência econômica por uma cooperação internacional espontânea, entre dois grandes blocos de poder, voltada à reconstrução solidária das economias nacionais capitalistas.
- (B) A Primeira Guerra Mundial decorreu fundamentalmente de disputas culturais e nacionalistas autônomas, como é prova o assassinato de Francisco Ferdinando, nas quais o desenvolvimento capitalista exerceu papel secundário, sendo o conflito explicado sobretudo por antagonismos étnicos e tradições políticas herdadas do século XIX.
- (C) A Primeira Guerra Mundial resultou da intensificação das rivalidades interimperialistas próprias do capitalismo monopolista, em que Estados nacionais atuaram como instrumentos políticos de frações burguesas na disputa por mercados, matérias-primas, rotas comerciais e áreas de investimento.
- (D) A Primeira Guerra Mundial foi consequência direta de decisões equivocadas de líderes políticos individuais, cujas ações pessoais desorganizaram um sistema internacional essencialmente estável, no qual as relações capitalistas ainda não haviam alcançado maturidade econômica global.
- (E) A Primeira Guerra Mundial expressou a resistência dos Estados agrários periféricos contra o avanço do socialismo europeu, configurando-se como uma guerra defensiva das economias camponesas frente às ameaças ideológicas oriundas do movimento operário internacional organizado a partir da Revolução Russa de 1905.

54. “A quebra da Bolsa de Nova York foi, como disse Kenneth Davis, autor de *Don't know much about history*, o ataque cardíaco que fulminou um doente terminal de câncer. Ou seja, a crise já vinha se anunciando e o organismo já estava bem doente. O problema era que ninguém queria enxergar, pois estavam todos de olhos vendados. O cerne do problema era a imensa disparidade entre produção e capacidade de consumo. Os americanos ficaram como que cegados pelo brilho ofuscante de tanta riqueza. E, da noite para o dia, o país ficou literalmente paralisado.”

(TOTA, Antonio Pedro. *Os americanos*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 204.)
A crise de 1929 revelou limites estruturais do capitalismo liberal e provocou respostas estatais distintas em diferentes formações sociais. Sobre a crise de 1929, assinale a afirmativa correta.

- (A) O evento histórico confirmou a eficácia dos princípios da autorregulação dos mercados, demonstrando que choques econômicos profundos tendem a ser solucionados sem mediação política ou institucional.
- (B) O colapso econômico permaneceu circunscrito ao sistema financeiro dos EUA, não alterando de modo significativo as dinâmicas produtivas, sociais e políticas das demais economias capitalistas centrais.
- (C) A crise atuou como fator de estabilização dos regimes liberais clássicos, reforçando consensos parlamentares e reduzindo tensões sociais por meio do funcionamento regular dos mecanismos de mercado.
- (D) O desemprego em massa decorrente da crise foi absorvido de maneira espontânea pelo próprio mercado de trabalho, dispensando políticas anticíclicas ou formas diretas de intervenção estatal.
- (E) A crise expôs contradições internas do liberalismo econômico e favoreceu a legitimação de políticas estatais de regulação, planejamento e intervenção para preservar a reprodução do capitalismo.

55. Os regimes nazista e fascista constituíram experiências políticas durante o período entre guerras, inseridas em formações sociais marcadas por crise, instabilidade e recomposição das relações de poder. Considerando as interpretações críticas sobre esses regimes, assinale a afirmativa correta.

- (A) O nazifascismo funcionou como resposta autoritária à crise do capitalismo, combinando repressão violenta, nacionalismo radical e mobilização controlada das massas para preservar a ordem burguesa.
- (B) O nazifascismo consolidou formas ampliadas de democracia liberal, preservando a autonomia sindical, o pluralismo partidário e a livre organização política das classes trabalhadoras.
- (C) O regime nazista, por ser de esquerda, estruturou-se sobre princípios universalistas de igualdade jurídica, exceto para judeus, recusando hierarquias raciais e rejeitando o uso do racismo como instrumento político.
- (D) O fascismo italiano instituiu um Estado neutro em relação aos conflitos de classe, eliminando práticas repressivas e garantindo plena liberdade de expressão e oposição política.
- (E) Os regimes fascistas ascenderam ao poder sem articulação com frações do capital monopolista, do alto comando militar ou das elites tradicionais ameaçadas pela crise.

56. A Segunda Guerra Mundial assumiu dimensão global sem precedentes. A respeito de suas causas estruturais e seus desdobramentos históricos, assinale a afirmativa correta.

- (A) O pós-guerra restaurou integralmente o equilíbrio político, econômico e colonial vigente antes de 1914, sem alterações estruturais na ordem mundial.
- (B) A guerra pode ser compreendida como resultado da crise da ordem internacional de 1919, da incapacidade do liberalismo em estabilizar o sistema e do expansionismo dos regimes nazi-fascistas.
- (C) O conflito decorreu principalmente de desentendimentos diplomáticos ocasionais entre potências europeias, sem relação estrutural com a crise do capitalismo internacional no Entreguerras.
- (D) Apesar de sua escala militar, o conflito preservou a distinção entre frente de batalha e sociedade civil, mantendo a população fora da dinâmica direta da guerra.
- (E) A derrota do nazismo ocorreu fundamentalmente por meio de acordos políticos e pressões diplomáticas, sendo secundária a dimensão militar e social do conflito.

57. A Guerra Fria estruturou o sistema internacional da segunda metade do século XX, redefinindo alianças, conflitos e estratégias globais. Acerca de suas características centrais, marque a opção correta.

- (A) A dinâmica da Guerra Fria não produziu efeitos geopolíticos duradouros, sendo rapidamente superada sem legados estruturais para a ordem mundial.
- (B) O período caracterizou-se por confrontos militares diretos, contínuos e declarados entre as superpotências, sem mediações diplomáticas ou conflitos deslocados para outras regiões.
- (C) A Guerra Fria expressou a disputa sistêmica entre capitalismo e socialismo, marcada por confrontos indiretos, guerras por procuração e instrumentalização das periferias.
- (D) As divergências ideológicas tiveram papel secundário, sendo a política internacional orientada exclusivamente por interesses econômicos e financeiros.
- (E) O conflito implicou estagnação científica e tecnológica, uma vez que a lógica bipolar desestimulou investimentos estratégicos em inovação e pesquisa.

58. “Virá o branco europeu para especular, realizar um negócio; inverterá seus cabedais e recrutará a mão-de-obra de que precisa: indígenas ou negros importados. Com tais elementos, articulados numa organização puramente produtora, mercantil, constituir-se-á a colônia brasileira.”

(PRADO JÚNIOR, Caio. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: 1945. p. 14.)

A sociedade colonial brasileira resultou de processos históricos que articularam economia, trabalho, poder político e inserção internacional ao longo da colonização portuguesa. Considerando as interpretações historiográficas sobre essa formação histórica, assinale a alternativa correta.

- (A) A escravidão constituiu um elemento secundário e residual, sem centralidade na acumulação de riqueza e na organização social colonial.
- (B) A colonização portuguesa promoveu desde o início relações de trabalho predominantemente livres, baseadas no assalariamento e na pequena propriedade camponesa.
- (C) A economia colonial organizou-se prioritariamente para atender às necessidades do mercado interno, estimulando a industrialização autônoma da colônia.
- (D) A formação colonial brasileira integrou-se ao capitalismo mercantil europeu por meio do latifúndio exportador, da monocultura e da exploração sistemática do trabalho escravizado.
- (E) As classes dominantes coloniais exerceram soberania política plena, formulando políticas econômicas independentes e dissociadas dos interesses metropolitanos.

59. “Naquela madrugada, dia 25 de novembro de 1807, quando d. João encerrou a sessão do Conselho de Estado com a decisão tomada, havia ainda muito o que fazer. A Família Real deveria embarcar para o Brasil dali a dois dias, antes que as tropas de Napoleão, que já tinham cruzado as fronteiras lusitanas, alcançassem Lisboa. Era hora de executar o plano [...]: trasladar, da terra para o mar, tudo e todos que significassem sobrevivência e sustentação do governo monárquico, que seria instalado no Rio de Janeiro. Mas o tempo era curto, a viagem, longa e cheia de imprevistos: era a primeira vez que uma casa real cruzava o Atlântico e tentava a sorte longe do continente europeu. Distante dos tempos dos primeiros descobridores, que atravessaram o oceano para encontrar riqueza e glória em terras americanas, agora era a própria dinastia de Bragança que fugia (na visão de alguns), evitava sua dissolução (na visão de outros), ou empreendia uma política audaciosa para escapar do tratamento humilhante que Napoleão vinha impondo às demais monarquias.”

(SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2002. pp. 208-209.)

A chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 1808, produziu transformações estruturais na colônia. Sobre esse processo, indique a alternativa correta.

- (A) O novo arranjo político instaurado em 1808 conduziu rapidamente à superação das relações escravistas e à generalização do trabalho livre.
- (B) A transferência da corte reforçou o isolamento econômico do Brasil, preservando integralmente os mecanismos mercantilistas clássicos do pacto colonial.
- (C) A abertura dos portos representou mera continuidade do exclusivo metropolitano, sem alterar as relações de dependência comercial existentes.
- (D) A presença da família real teve efeitos limitados, não gerando mudanças significativas na administração, na economia ou na vida política colonial.
- (E) A presença da corte no Rio de Janeiro promoveu uma reestruturação do aparelho estatal colonial, redefiniu os termos da inserção externa da colônia e elevou o estatuto político do Brasil no interior do Império português.

60. A independência do Brasil foi um processo marcado por disputas políticas, rearranjos institucionais e redefinições na relação com a antiga metrópole. Considerando as interpretações historiográficas sobre esse processo histórico, assinale a afirmativa correta.

- (A) O processo de independência assumiu caráter conservador, mantendo a ordem escravista, o poder das elites agrárias e a estrutura social herdada do período colonial.
- (B) A independência resultou de ampla mobilização popular, promovendo participação decisiva de camadas subalternas na redefinição do poder político.
- (C) A ruptura com Portugal suprimiu as formas de dependência econômica externa, instaurando autonomia produtiva e financeira imediata.
- (D) O novo Estado nacional instaurou prontamente um regime republicano democrático, rompendo com a monarquia e o centralismo político.
- (E) O processo independentista eliminou privilégios coloniais e promoveu rápida redistribuição de poder e de riqueza na sociedade brasileira.

61. “Enquanto o café seguia sua marcha no Oeste Paulista e as propostas de abolição gradual da escravatura davam os primeiros passos, um acontecimento internacional iria marcar profundamente a história do Segundo Império. Esse acontecimento foi a Guerra do Paraguai, travada por mais de cinco anos, entre 11 de novembro de 1864, quando ocorreu o primeiro ato das hostilidades, e 1 de março de 1870. Ela é conhecida, na América espanhola, como Guerra da Tríplice Aliança.”

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp/FDE, 1995. p. 208.)

A Guerra do Paraguai foi o maior conflito armado da história sul-americana. Considerando suas causas estruturais e consequências históricas, assinale a afirmativa correta.

- (A) O conflito não alterou o equilíbrio político regional, mantendo inalteradas as correlações de força na Bacia do Prata.
- (B) A guerra expressou disputas regionais articuladas a interesses econômicos externos e ao processo de consolidação dependente dos Estados nacionais platinos.
- (C) O conflito resultou no fortalecimento econômico do Paraguai no pós-guerra, consolidando sua autonomia industrial e financeira regional.
- (D) O Império do Brasil atuou de modo isolado no conflito, sem alianças militares ou coordenação política com Estados vizinhos.
- (E) A guerra produziu impacto humano limitado, sem consequências demográficas, sociais ou produtivas significativas para a região.

62. O episódio conhecido como 'Revolução de 1930' deve ser compreendido em relação às estruturas políticas e sociais vigentes no Brasil das primeiras décadas do século XX. A partir dessa perspectiva, aponte a afirmativa correta.

- (A) A Revolução manteve inalteradas as formas de dominação política e econômica, sem produzir rearranjos institucionais relevantes.
- (B) A Primeira República constituiu uma experiência de democracia liberal consolidada, com participação popular efetiva e alternância regular de poder.
- (C) O movimento de 1930 expressou uma recomposição das frações dominantes, redefinindo o controle do Estado sem ruptura com a ordem social de classes.
- (D) A economia cafeeira havia perdido centralidade estrutural antes de 1929, deixando de influenciar as disputas políticas nacionais.
- (E) O período anterior à Revolução caracterizou-se por estabilidade política duradoura, ausência de crises e consenso entre as oligarquias regionais.

63. De acordo com o sociólogo Ricardo Antunes, a legislação trabalhista brasileira vem sendo alvo de uma ofensiva neoliberal que busca deslegitimar os marcos históricos de proteção ao trabalho, processo visível, entre outros aspectos, na circulação de discursos e representações que desvalorizam o trabalhador regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e exaltam o 'PJ' como suposto 'empreendedor'. Essa crítica contemporânea recoloca a necessidade de compreender historicamente a CLT, instituída em 1943, no contexto do Estado Novo (1937-1945), e suas funções políticas e sociais na reorganização das relações entre capital, trabalho e Estado. Considerando essa problemática, analise as afirmativas a seguir e identifique aquela que expressa corretamente o significado histórico da criação da CLT durante o Estado Novo.

- (A) A CLT expressou uma ruptura socialista com a ordem capitalista, pois aboliu a exploração do trabalho assalariado e instituiu formas coletivas de propriedade dos meios de produção, superando a lógica de classe vigente no Estado Novo.
- (B) A CLT anulou conquistas operárias anteriores ao Estado Novo, pois suprimiu integralmente direitos reivindicados desde a Primeira República, substituindo-os por benefícios simbólicos sem impacto material sobre as condições reais de vida dos trabalhadores urbanos.
- (C) A CLT instaurou um regime de plena liberdade sindical e autogestão operária, eliminando a mediação do Estado nas relações de trabalho e permitindo que sindicatos independentes conduzissem negociações diretas com o empresariado industrial nacional.
- (D) A CLT representou um avanço concreto para a classe trabalhadora ao unificar direitos como jornada limitada, férias remuneradas e regulamentação do trabalho urbano, ainda que subordinados a um modelo estatal corporativo que restringia a autonomia sindical.
- (E) A CLT foi elaborada exclusivamente para atender aos interesses da burguesia agrária exportadora, estendendo prioritariamente direitos aos trabalhadores rurais e marginalizando o operariado urbano, que permaneceu fora do sistema jurídico trabalhista.

64. "No dia 2 de abril de 1964 o golpe se transformara numa revolução vitoriosa. Havia um Comando Supremo da Revolução em funcionamento e os comandos das Regiões Militares, espalhados pelo Brasil, o reconheciam, bem como ao novo ministro da Guerra, o general Arthur da Costa e Silva. Dois em um. A Marinha e a Aeronáutica estavam sob controle. Havia igualmente um novo presidente da República, empossado pelo Poder Legislativo e Judiciário: Ranieri Mazzilli. Esse novo governo já fora reconhecido pelos Estados Unidos e caminhava para a obtenção de muitos outros reconhecimentos no cenário internacional."

(FERREIRA, Jorge. 1964: o golpe que derrubou um presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 271.)

O regime instaurado em 1964 produziu transformações profundas na realidade brasileira. A respeito desse período, assinale a alternativa correta dentre as afirmativas a seguir.

- (A) O regime promoveu a eliminação dos aparatos coercitivos do Estado, substituindo mecanismos de repressão institucional por formas consensuais de mediação entre capital e trabalho.
- (B) O período consolidou um regime de democracia representativa ampliada, com pluralismo partidário efetivo e respeito às liberdades civis, garantindo participação política ampla das classes trabalhadoras.
- (C) A repressão política e a censura configuraram medidas pontuais e excepcionais, sem caráter estrutural, mantendo-se intactas as garantias constitucionais e o funcionamento regular do Estado de Direito.
- (D) A política econômica do período caracterizou-se pela ausência de planejamento estatal, pela retração do investimento público e pela estagnação prolongada das forças produtivas nacionais.
- (E) O regime articulou repressão política sistemática, supressão de direitos civis e reconfiguração do Estado para viabilizar um projeto de modernização econômica subordinada ao capital internacional.

65. “A expressão *questão agrária* foi introduzida pelos primeiros estudiosos da Economia Política, que começaram a analisar como se desenvolvia o capitalismo na agricultura. Esses estudiosos são conhecidos também como clássicos, porque foram os que realizaram estudos fundamentais sobre a forma de o capital se desenvolver nos diferentes modos de produção, em especial no capitalismo. Os problemas agrários que podem ocorrer em uma sociedade compreendem diversos aspectos e características, mas, quando nos referimos à questão agrária, ao problema agrário ou à questão fundiária de determinado país, estamos nos referindo à existência de problemas basicamente na forma da propriedade e posse da terra.”

(STÉDILE João Pedro. *A questão agrária no Brasil*. São Paulo: Atual, 1997. p. 8.)

Sobre a questão agrária no Brasil, aponte a afirmativa correta.

- (A) A questão agrária expressa a permanência histórica da concentração fundiária, vinculada à reprodução das relações de dominação de classe e à recorrente organização social dos trabalhadores do campo.
- (B) A estrutura fundiária brasileira foi progressivamente democratizada desde o período colonial, resultando na fragmentação da propriedade rural e na eliminação de conflitos sociais no campo.
- (C) As mobilizações rurais surgiram apenas no final do século XX, sem vínculos com experiências históricas anteriores de resistência camponesa ou com a dinâmica da luta de classes.
- (D) A política agrária brasileira realizou uma reforma estrutural da propriedade da terra, rompendo com o latifúndio e garantindo acesso equitativo aos meios de produção no campo.
- (E) O Estado brasileiro atuou historicamente como mediador neutro dos conflitos agrários, mantendo-se equidistante dos interesses das classes proprietárias e dos trabalhadores rurais.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto deverá conter a extensão mínima de **20 (vinte)** linhas, e máxima de **30 (trinta)** linhas, sem contar o título.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **30 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo sobre tema formulado pela Banca Examinadora.

TEXTOS MOTIVADORES**Texto I****Xenofobia: o ódio que divide o tecido social e incita violações de direitos contra povos e culturas**

Em um mundo cada vez mais conectado, o deslocamento humano é constante, mas a discriminação contra migrantes, refugiados e povos de diversas origens continua a crescer, reforçando barreiras e intensificando desigualdades. No Brasil, país historicamente moldado pela diversidade cultural e pela acolhida de diferentes povos, a xenofobia – expressão de ódio e discriminação com base na origem, cultura ou nacionalidade – se manifesta como uma das formas mais nocivas de discurso de ódio.

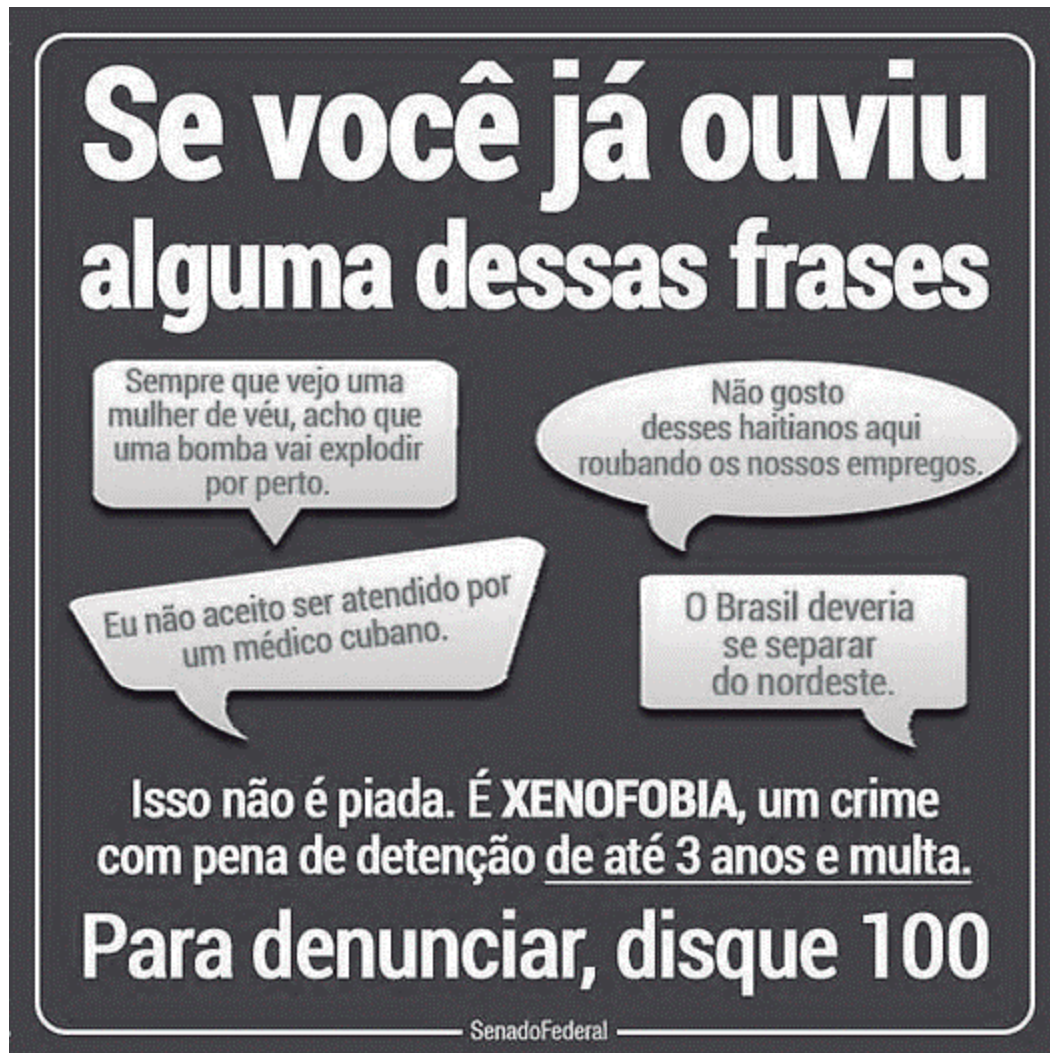
Dados do Observatório Nacional dos Direitos Humanos (ObservaDH) evidenciam que a internet é o ambiente que mais estimula crimes de ódio no país. Segundo a plataforma, através de levantamento realizado pela Central Nacional de Denúncias da Safernet, cerca de 26 mil casos de crime de ódio no ambiente virtual sobre xenofobia foram denunciados entre 2017 e 2022.

Entre os anos de 2021 e 2022, as denúncias de xenofobia cresceram 874%, superando as acusações de intolerância religiosa, racismo, LGBTfobia, misoginia e neonazismo registradas no mesmo período. Ainda segundo a pesquisa, entre 2022 e 2023, houve crescimento de 252,25% nas denúncias.

(...)

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/xenofobia-o-odio-que-divide-o-tecido-social-e-incita-violacoes-de-direitos-contrapovos-e-culturas>. Acesso em: 31 dez. 2025.

Texto II



Se você já ouviu alguma dessas frases

Sempre que vejo uma mulher de véu, acho que uma bomba vai explodir por perto.

Não gosto desses haitianos aqui roubando os nossos empregos.

Eu não aceito ser atendido por um médico cubano.

O Brasil deveria se separar do nordeste.

Isso não é piada. É **XENOFOBIA**, um crime com pena de detenção de até 3 anos e multa.

Para denunciar, disque 100

SenadoFederal

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema “**Desafios para o combate à xenofobia no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista, em, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas.

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

